Pesquisas e Debates sobre a Saúde Coletiva: um Intercâmbio entre Brasil e Portugal

Volume 1

Organizador: Amâncio António De Sousa Carvalho



Pesquisas e Debates sobre a Saúde Coletiva: um Intercâmbio entre Brasil e Portugal

Volume 1

Organizador: Amâncio António De Sousa Carvalho



Editora Omnis Scientia

PESQUISAS E DEBATES SOBRE A SAÚDE COLETIVA: UM INTERCÂMBIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Volume 1

1ª Edição

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Amâncio António de Sousa Carvalho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Lumos Assessoria Editorial Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisas e debates sobre a saúde coletiva : um intercâmbio entre Brasil e Portugal : volume 1 [recurso eletrônico] / organizador Amâncio António De Sousa Carvalho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia. ISBN 978-65-81609-96-2 DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2

1. Saúde coletiva. 2. Saúde pública. 3. Promoção da saúde. 4. Educação em saúde. 5. Saúde e higiene - Política governamental. 6. Profissionais da área da saúde -Formação. I. Carvalho, Amâncio António De Sousa. II. Título.

CDD23: 362.1

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil Telefone: +55 (87) 99656-3565 editoraomnisscientia.com.br contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde coletiva é um campo da saúde pública que se concentra na promoção da saúde e na prevenção de doenças em populações. No Brasil e em Portugal, a saúde coletiva é um tema de grande importância, dada a relevância dos problemas de saúde pública nos dois países.

O Brasil e Portugal compartilham alguns desafios comuns na área da saúde coletiva, como: desigualdades sociais, envelhecimento populacional e doenças crônicas não transmissíveis. Apesar dos desafios, o Brasil e Portugal também têm feito progressos na área da saúde coletiva, por meio da ampliação do acesso à saúde no Brasil, com o Sistema Único de Saúde (SUS) e em Portugal, com o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

O Brasil e Portugal têm uma longa história de cooperação na área da saúde. Em 2023, os dois países assinaram um acordo de cooperação em saúde coletiva. O acordo visa promover a cooperação entre os dois países em áreas como: pesquisa e desenvolvimento, formação profissional e troca de experiências. A cooperação entre o Brasil e Portugal na área da saúde coletiva tem o potencial de contribuir para a melhoria da saúde das populações dos dois países.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, os capítulos que receberam menção honrosa foram listados abaixo.

- **1º Lugar:** Capítulo 96, intitulado "REFLEXÕES SOBRE A TERMINOLOGIA DA SAÚDE DA PESSOA SURDA NO BRASIL E EM PORTUGAL: ACESSO ÀS CAMPANHAS DE SAÚDE".
- **2º Lugar:** Capítulo 136, intitulado "MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO".
- **3º Lugar:** Capítulo 91, intitulado "JOGO DIDÁTICO "BACTERIOPOLY": PERCEPÇÕES SOBRE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIAMÉDICA E ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA".

SUMÁRIO

CAPÍTULO 152
REVISÃO DE LITERATURA: COVID-19, OBESIDADE E A INTERAÇÃO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA
Cíntia Maria Rodrigues
Juliane Duarte Santos
Daniel Macedo Lucena
Marina Luíza Baêta Costa
Vivian Gonzalez Figueiredo
Bruno Ferreira Mendes
Liliane Vanessa Costa Pereira_
Etel Rocha Vieira
Evelin Capellari Cárnio
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/52-59
CAPÍTULO 260
INCIDÊNCIA DOS CASOS DE DENGUE NO VALE DO JEQUITINHONHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Juliane Duarte Santos
Cíntia Maria Rodrigues
Daniel Macedo Lucena
Marina Luíza Baêta Costa
Vívian Gonzalez Figueiredo
Etel Rocha Vieira
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/60-67
CAPÍTULO 368
SÍNDROME DE PROTEUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Giulia Miquelão Sala
Rodrigo Corrêa Campos Ribeiro
Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/68-78
CAPÍTULO 479
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Danelle da Silva Nascimento
Rosana Fernandes Dantas Gomes
Gabrielle Sousa Amorim
Lidiana Fábia Lucena Silva Brito
Janaína de Sousa Paiva Leite
Georgiana de Sousa Garrido
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/79-90
CAPÍTULO 591
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE MENINGITE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR, 2016-2022
André Candelorio Perez
Caroline Candeo Panko
Gustavo Silveira Girotto
Lincoln Tsuyoshi Sato
Matheus Vinicius Santos da Silva
Nathália Fochesatto
Raphael Rogerio Pante
Rebecca Christophoro Packer
Fausto Nochi Junior
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/91-100
CAPÍTULO 6101
CHIKUNGUNYA NO CONTINENTE AMERICANO: ANÁLISE CIENTOMÉTRICA
Deivyson Bruno Leite da Cunha
Jailson Renato de Lima Silva

Aline Rosa Marosti



Gabriela Paise
José Weverton Almeida Bezerra
Adrielle Rodrigues Costa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/101-111
CAPÍTULO 7112
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DA DOENÇA DE PARKINSON NA POPULAÇÃO COM MAIS DE 65 ANOS NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL, DE 2010 A 2022
Anna Victoria Tetto Koga
Maria Clara Marin
Eduardo Henrique Wentz Ribeiro
Ícaro da Costa Francisco
Nancy Christiane Ferreira Silva
Claudia Tiemi Miyamoto Rosada
Robsmeire Calvo Melo Zurita
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/112-119
CAPÍTULO 8120
EPIDEMIOLOGIA DE PARTOS EM ADOLESCENTES NA CAPITAL DA BAHIA
Ana Lucia Barreto da Fonseca
Ana Lucia Barreto da Fonseca
Ana Lucia Barreto da Fonseca Débora Freire Sacramento
Ana Lucia Barreto da Fonseca Débora Freire Sacramento Lara Barreto da Fonseca
Ana Lucia Barreto da Fonseca Débora Freire Sacramento Lara Barreto da Fonseca Lucivanda Cavalcante Borges Souza
Ana Lucia Barreto da Fonseca Débora Freire Sacramento Lara Barreto da Fonseca Lucivanda Cavalcante Borges Souza Simone Seixas da Cruz
Ana Lucia Barreto da Fonseca Débora Freire Sacramento Lara Barreto da Fonseca Lucivanda Cavalcante Borges Souza Simone Seixas da Cruz
Ana Lucia Barreto da Fonseca Débora Freire Sacramento Lara Barreto da Fonseca Lucivanda Cavalcante Borges Souza Simone Seixas da Cruz DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/120-127
Ana Lucia Barreto da Fonseca Débora Freire Sacramento Lara Barreto da Fonseca Lucivanda Cavalcante Borges Souza Simone Seixas da Cruz DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/120-127 CAPÍTULO 9

Amanda Maria Tavares Moreira



Matheus Vinicius Santos da Silva
Paulo Ricardo Negrão Costa
Rebecca Louise Bazotte Taques
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/128-138
CAPÍTULO 10139
FATORES ASSOCIADOS À SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Isabel Suelen Ramos Lopes
Bianca Martricia Silva de Oliveira
Hanna Karina Melo Guimarães
Michele Di Benedetto
Leslie Bezerra Monteiro
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/139-148
CAPÍTULO 11149
O USO DOS ANTIBIOTICOS E SUA RELAÇÃO COM A RESISTÊNCIA BACTERIANA
Herminio de Sousa Lima
Daniele Fonteles Frazão
Maria Silva Aragão
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/149-157
CAPÍTULO 12158
TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR HIV/AIDS EM GOIÁS ENTRE 2017 E 2020
Lucélia da Silva Duarte
Vanessa Elias da Cunha
Wátila de Moura Sousa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/158-168

Gabrielli Carloto da Silva

CAPITULO 13169
ESTRATÉGIA DE MELHORIA DO ÍNDICE DE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Pedro Paulo Alcino da Silva
Andréia Ferreira de Souza
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/169-176
CAPÍTULO 14177
INTERNAÇÕES E ÓBITOS EM DECORRÊNCIA DE SARAMPO NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022
Juciele Faria Silva
Vitória Araújo Porto Silva
Ana Clara Rodrigues Sousa
Letícia Nunes Viana
José Guilherme Pereira dos Santos
Leonardo Alves Rezende
Felipe Aquino Domiciano
Lucélia da Silva Duarte
Wátila de Moura Sousa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/177-185
CAPÍTULO 15186
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE PULMONAR NO BRASIL: 2018 A
2022
Vitória Araújo Porto Silva
Juciele Faria Silva
Letícia Nunes Viana
José Guilherme Pereira dos Santos
Felipe Aquino Domiciano
Lucélia da Silva Duarte
Wátila de Moura Sousa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/186-195

CAPÍTULO 16196
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO BRASIL DE 2017 A 2021
Gustavo Henrique Bernardo Cabral_
Paloma Luna Maranhão Conrado_
Anna Carolyne Barbosa Farias
Tomás Soares Santana
Gabriel Moreira Lino
Jorge Henrique de Aguiar Fonseca_
Vitor Oitaven Andrade de Amorim_
Isadora Nascimento de Carvalho_
Clara Sophia de Souza Barboza
Victor Loureiro da Silva
Patricia de Moraes Soares Santana_
George Alessandro Maranhão Conrado
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/196-205
CAPÍTULO 17
CAPÍTULO 17
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias Tomás Soares Santana
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias Tomás Soares Santana Gabriel Moreira Lino
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias Tomás Soares Santana Gabriel Moreira Lino Gustavo Henrique Bernardo Cabral
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias Tomás Soares Santana Gabriel Moreira Lino Gustavo Henrique Bernardo Cabral Paloma Luna Maranhão Conrado_
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias Tomás Soares Santana Gabriel Moreira Lino Gustavo Henrique Bernardo Cabral Paloma Luna Maranhão Conrado_ Vitor Oitaven Andrade de Amorim_
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias Tomás Soares Santana Gabriel Moreira Lino Gustavo Henrique Bernardo Cabral Paloma Luna Maranhão Conrado Vitor Oitaven Andrade de Amorim Kevin Uchoa Pedrosa
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias Tomás Soares Santana Gabriel Moreira Lino Gustavo Henrique Bernardo Cabral Paloma Luna Maranhão Conrado Vitor Oitaven Andrade de Amorim Kevin Uchoa Pedrosa Victor Loureiro da Silva
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2021 Anna Carolyne Barbosa Farias Tomás Soares Santana Gabriel Moreira Lino Gustavo Henrique Bernardo Cabral Paloma Luna Maranhão Conrado Vitor Oitaven Andrade de Amorim Kevin Uchoa Pedrosa Victor Loureiro da Silva Clara Sophia de Souza Barboza

CAPÍTULO 18217
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO PERÍODO DE 2012 A 2021
Victor Loureiro da Silva
Clara Sophia de Souza Barboza
Kevin Uchoa Pedrosa
Gabriel Moreira Lino
Vitor Oitaven Andrade de Amorim
Felipe Shoji Ishibashi
Isadora Nascimento de Carvalho
Gabriel Jesus Alves Fernandes
Daphne Galvão de Sousa
Paloma Luna Maranhão Conrado
George Alessandro Maranhão Conrado
Pauliana Valéria Machado Galvão
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/217-225
CAPÍTULO 19
REGRESSÃO LINEAR DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO ENCÉFALO EM PERNAMBUCO ENTRE 2012 E 2021
Gabriel Moreira Lino
Felipe Shoji Ishibashi
Isadora Nascimento de Carvalho
Vitor Oitaven Andrade de Amorim
Gustavo Henrique Bernardo Cabral
Tomás Soares Santana
Anna Carolyne Barbosa Farias
Gabriel Jesus Alves Fernandes
Daphne Galvão de Sousa
Jorge Henrique de Aguiar Fonseca

George Alessandro Maranhão Conrado
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/226-233
CAPÍTULO 20234
IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SUA RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA
Francisco Fernandes Abel Mangueira
Joanna Monique Fernandes de Almeida
José Erisvaldo de Souza Pereira Júnior
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/234-244
CAPÍTULO 21245
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE NA ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA
Nathália Dumont Maciel de Figueiredo
Débora Ribeiro Vieira
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/245-250
CAPÍTULO 22251
CONTINUIDADE DO CUIDADO APÓS A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS EM CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA
Aline Medianeira Gomes Corra
Eliane Tatsch Neves
Fernanda Portela Pereira
Isabele Correa Duarte
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/251-263
CAPÍTULO 23
NÍVEIS PLASMÁTICOS DE ADIPONECTINA E SUA RELAÇÃO COM OBESIDADE E COMORBIDADES: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Iasmmyn Araujo de Ornelas
Lorraine Araujo de Assis

Pauliana Valéria Machado Galvão



DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/264-275
CAPÍTULO 24
O EFEITO DAS HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Maria Suyanne Oliveira de Morais
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/276-282
CAPÍTULO 25
MÉTODO DIR/FLOORTIME NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
Marcella Sobieray Mendes
Sarah Figueiredo Russinholi
Nadie Christina Ferreira Machado Spence
Robsmeire Calvo Melo Zurita
Eduardo Henrique Wentz Ribeiro
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/283-293
CAPÍTULO 26
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Thaisa Gabriela da Páscoa Oliveira
Ana Clara Ferreira Asbeque
Lucas Matheus de Sousa Lima
Lara Vallentina Saraiva da Silva Tavares
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/294-306
CAPÍTULO 27307
A RELAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTENSIVA DE TELAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
Laís Lobo Coimbra Brandão Sá

Mariana Marcolino Costa

Carol Monique de Queiroz Oliveira

CAPÍTULO 28312
ADOLESCENTES VULNERÁVEIS ÀS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS QUEREM PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL
Cristiane de Melo Aggio
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/312-321
CAPÍTULO 29322
CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UTI NEONATAL
Rosana Fernandes Dantas Gomes
Danelle da Silva Nascimento
Gabrielle Sousa Amorim
Lidiana Fábia Lucena Silva Brito
Janaína de Sousa Paiva Leite
Georgiana de Sousa Garrido
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/322-331
CAPÍTULO 30332
CETOACIDOSE DIABÉTICA NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Brenda Ramos Pagliasse
Douglas Martins Brito
Felipe da Costa Rodrigues
Ludmila da Rocha Costa
Marcos Daniel de Faria Roriz
Maria Clara Nunes Costa
Nathália Wenceslau BitencourtSilva
Vanessa Camila Valério Urtiga
Nelson Silva Rodrigues Júnior
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/332-341

CAPITULO 31342
VIOLÊNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: OLHAR DA PSICOLOGIA E DA SEGURANÇA PÚBLICA
Maurício Gonçalves da Rocha_
Rita Gabriela Moreira Gomes Kellner
Daniel dos Santos
Jorge Luiz da Silva
Marisa Afonso Andrade Brunherotti
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/342-352
CAPÍTULO 32
ANÁLISE RETROSPECTIVA DO DESEMPENHO E RESULTADO DE INTERVENÇÃO PROMOTORA DA SAÚDE ESCOLAR POR <i>STAKEHOLDERS</i>
Cristiane de Melo Aggio
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/353-358
CAPÍTULO 33359
EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Jocélia Medeiros Ximenes
Maria Suely Alves Costa
Ana Karine Sousa Cavalcante
Igor Camilo do Nascimento
Igo de Sousa Ferreira
Ana Sarah Rocha Albuquerque Paiva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/359-366
CAPÍTULO 34367
COMO O DIABETES MELLITUS GESTACIONAL INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO
DO SOBREPESO E DA OBESIDADE INFANTIL
Valentina Barros Braccini de Aguiar
Mariana Vieira Culau
loão Álvaro Leal Raupp

CAPÍTULO 35374
O SONO EM MULHERES PRIMÍPARAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE VIDA DA CRIANÇA: REFLEXÕES INICIAIS
Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/374-381
CAPÍTULO 36
SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA CONCEPÇÃO PSICANALÍTICA DE WINNICOTT: UMA BREVE REVISÃO TEÓRICA
Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/382-386
CAPÍTULO 37
NÍVEIS DE FERRO EM GESTANTES ACOMPANHADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA
Drielly Silva Andrade
Simone Seixas da Cruz
Ana Cláudia Godoy Figueiredo
Michelle de Santana Xavier Ramos
Ana Lucia Barreto da Fonseca
Sheilla Monteiro Brito
Dóris Firmino Rabelo
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/387-397
CAPÍTULO 38398
PLANO DE PARTO: DIREITO E PROTAGONISMO FEMININO NO NASCIMENTO
Iasmmyn Araujo de Ornelas
Lorraine Araujo de Assis
Mariana Marcolino Costa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/398-405

CAPITULO 39406
ABORDAGENS PREVENTIVAS DA EQUIPE DE EM FERMAGEM NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Rafaela Silva de Souza
Maria Verbene Costa Aguiar
Bianca Jardim Vilhena
Darlisom Sousa Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/406-416
CAPÍTULO 40417
CÉLULAS CAR-T NA TERAPIA IMUNO-ONCOLÓGICA
Tereza Raquel Xavier Viana
Regiane Priscila Ratti
Larissa Teodoro Rabi
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/417-425
CAPÍTULO 41
MARCADORES MOLECULARES NO CÂNCER DE OVÁRIO: POTENCIAL DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO
Tereza Raquel Xavier Viana
Juliana Isquierdo Miron
Giovanna Scarso Morelli
Marcelo Rodrigues da Cunha
Regiane Priscila Ratti
Larissa Teodoro Rabi
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/426-433
CAPÍTULO 42
CAPÍTULO 42
CITOLOGIA CÉRVICO-VAGINAL: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE A

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/434-442
CAPÍTULO 43
PERCEPÇÃO DE GESTANTES SOBRE PARTURIÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Maria Jucilene Nascimento dos Santos
Inês Dolores Teles Figueiredo
Maria Josiane Nascimento dos Santos
Francisca Odachara Machado Bezerra do Carmo
Maria Grazielly Andrade Rocha
Rebeka Morais Alves dos Santos
Danilo de Oliveira Andrade
Daniele Alves Clementino
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/443-453
CAPÍTULO 44454
MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DE INFECÇÃO POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E INOVAÇÕES PREVENTIVAS
Juliana Isquierdo Miron
Elisangela de Souza Teixeira
Giovanna Salaorni
Tereza Raquel Xavier Viana
Victor Hugo Patuci
Regiane Priscila Ratti
Larissa Teodoro Rabi
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/454-462

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

CAPITULO 45
PAPEL DOS RECEPTORES DE ESTROGÊNIO E DA VIA PI3K/AKT NA FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER DE MAMA
Simone Batista da Silva
Tereza Raquel Xavier Viana
Regiane Priscila Ratti Sartori
Larissa Teodoro Rabi
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/463-469
CAPÍTULO 46
MECANISMOS MOLECULARES ASSOCIADOS A <i>BRCA1, BRCA2 E ERBB2</i> E SUA CORRELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA
Victor Hugo Patuci da Silva
Simone Batista da Silva
Juliana Isquierdo Miron
Regiane Priscilla Ratti
Larissa Teodoro Rabi
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/470-478
CAPÍTULO 47
HOMICÍDIOS DE MULHERES EM PERNAMBUCO, BRASIL, DE 2000 A 2021: UMA ANÁLISE DO PADRÃO EPIDEMIOLÓGICO
Gabriel Jesus Alves Fernandes
Daphne Galvão de Sousa_
Jorge Henrique de Aguiar Fonseca
Felipe Shoji Ishibashi
Tomás Soares Santana
Anna Carolyne Barbosa Farias
Gustavo Henrique Bernardo Cabral
Paloma Luna Maranhão Conrado
Kevin Uchoa Pedrosa
Valda Lúcia Moreira Luna

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/479-489
CAPÍTULO 48490
TELECONSULTA COMO ESTRATÉGIA DE TRIAGEM MÉDICA PARA O IMPLANTE DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO
Claudinalle Farias Queiroz de Souza
Simone Angélica Leite De Carvalho Silva
Penha Karine Cavalcanti de Siqueira
Mateus Glasner de Maia Lyra Cardoso
Évelyn Cristina Morais Pessôa Lima
Karolainy Ketlyn Vidal da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/490-497
CAPÍTULO 49498
CAPÍTULO 49
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO,
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA Max Amaral Balieiro
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA Max Amaral Balieiro Pedro Guilherme Castilho Costa
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA Max Amaral Balieiro Pedro Guilherme Castilho Costa Kelly Huany de Melo Braga
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA Max Amaral Balieiro Pedro Guilherme Castilho Costa Kelly Huany de Melo Braga Sandy Barbosa da Silva Soares
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA Max Amaral Balieiro Pedro Guilherme Castilho Costa Kelly Huany de Melo Braga Sandy Barbosa da Silva Soares Clodoaldo Côrtes
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA Max Amaral Balieiro Pedro Guilherme Castilho Costa Kelly Huany de Melo Braga Sandy Barbosa da Silva Soares Clodoaldo Côrtes Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes
TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA Max Amaral Balieiro Pedro Guilherme Castilho Costa Kelly Huany de Melo Braga Sandy Barbosa da Silva Soares Clodoaldo Côrtes Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes Samea Marine Pimentel Verga

George Alessandro Maranhão Conrado

Pauliana Valéria Machado Galvão

CAPÍTULO 50
NARRATIVAS DE PARTEIRAS TRADICIONAIS DE UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA EM UMA CAPACITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Pedro Guilherme Castilho Costa
Max Amaral Balieiro
Kelly Huany de Melo Braga
Sandy Barbosa da Silva Soares
Clodoaldo Côrtes
Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes
Samea Marine Pimentel Verga
Nelma Nunes da Silva
Érika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/505-514
CAPÍTULO 51515
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS IDOSAS (PROEFI): UM MERGULHO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Luiz Humberto Rodrigues Souza
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/515-523
CAPÍTULO 52
PRÁTICAS ALIMENTARES PARA PROMOVER A SAÚDE DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO
Isabela Serra Ramalho
Ana Julia Souto Carvalho
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/524-529
CAPÍTULO 53
ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO VIVER BEM
Gustavo Bianchini Porfírio
Danielle Soraya Da Silva Figueiredo
Cristiane De Melo Aggio

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/530-538
CAPÍTULO 54
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA EM MULHERES IDOSAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MARINGÁ - PARANÁ
Juliana Furtado Araújo
Ana Clara da Silva Maiorano
Eduardo Henrique Wentz Ribeiro
Sandra Marisa Pelloso
Valéria do Amaral
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/539-544
CAPÍTULO 55545
O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA ABORDAGEM DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA PERSPECTIVA INOVADORA
Tereza Raquel Xavier Viana
Regiane Priscila Ratti
Larissa Teodoro Rabi
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/545-552
CAPÍTULO 56553
ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO IDOSO DEPENDENTE APÓS A ALTA HOSPITALAR
Natalie Maria Rodrigues Batista
Mara Solange Gomes Dellaroza
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/553-563
CAPÍTULO 57564
CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO FRÁGIL APÓS HOSPITALIZAÇÃO
Gianna Fiori Marchiori
Darlene Mara dos Santos Tavares

Karine Aparecida De Lima

CAPITULO 58
EFEITOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL DE ALTA INTENSIDADE ASSOCIADO A EDUCAÇÃO ALIMENTAR SOBRE FUNÇÕES COGNITIVAS
Sabrina de Carvalho Braga
Liliane Vanessa Costa Pereira Mendes
Cíntia Maria Rodrigues
Jasiara Carla de Oliveira Coelho
Bruno Ferreira Mendes
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/574-584
CAPÍTULO 59
DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO DAS PESCADORAS ARTESANAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Fernanda de Medeiros Fernandes Dantas
Karylane Rayssa de Oliveira Pessoa Araújo
Karla Maria Falcão Lima
Andreza Araujo de Souza
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/585-594
CAPÍTULO 60
MOTIVOS PARA SE VACINAR CONTRA INFLUENZA ENTRE ENFERMEIRAS (OS): REVISÃO INTEGRATIVA
Suellen Bittencourt da Silva
Paloma de Sousa Pinho
Fernanda de Oliveira Souza
Deisy Vital de Melo
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/595-605

CAPÍTULO 61606
MOTIVOS E BARREIRAS PARA VACINAÇÃO ENTRE EQUIPE TÉCNICA DE ENFERMAGEM
Êmille Palma Torres Barros
Fernanda de Oliveira Souza
Paloma de Sousa Pinho
Suellen Bittencourt da Silva
Deisy Vital de Melo
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/606-618
CAPÍTULO 62
REFLEXÕES DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO RIO GRANDE DO NORTE
Andréia Ferreira de Souza
Pedro Paulo Alcino da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/619-626
CAPÍTULO 63
DE VOLTA AOS TEMPOS MODERNOS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E COMPARATIVA DOS ACIDENTES DE TRABALHO REGISTRADOS, ENTRE 2012 E 2021, NO BRASIL
Raquel Nascimento Silva Costa
Aline Gomes Barros Santos Teles
Anderson Lima de Pádua
Caio de Aguiar Lima
Claudio Cristhiano Barbosa de Lemos
David Ryan Santos Medeiros
Dayane Silva de Lima
Djéssica Rayanne Teixeira dos Santos
Elys Emanuelle Olinda Barros Venâncio e Silva
Guilherme dos Santos Pereira
Larissa Camila de Matos Ferreira Gomes
George Alessandro Maranhão Conrado

CAPÍTULO 64
ABORDANDO A COMPLEXIDADE DA SAÚDE SEXUAL: DIMENSÕES, NORMAS SOCIAIS E PROMOÇÃO
Samuel Oliveira da Vera
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/638-643
CAPÍTULO 65644
REFLEXÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE A COMUNIDADE LGBTQIAP+ NO BRASIL
Matheus Osvaldo da Silva Luz
Celma de Sousa Carvalho
Maria Cecília Ferreira dos Santos de Santana
Fernanda Rocha de Moura
Laís Lima de Castro Abreu
Julianne Viana Freire Portela
Artemizia Francisca de Sousa
Andrea Gomes Santana de Melo
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/644-656
CAPÍTULO 66
O USO DE PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS (CPAP) PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
Brunna Gonçalves Ramalho
Ana Clara Lopes de França Oliveira
Fagner Fernandes da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/657-667

CAPÍTULO 67
O USO DE PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS (CPAP) PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
Brunna Gonçalves Ramalho
Ana Clara Lopes de França Oliveira
Fagner Fernandes da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/668-678
CAPÍTULO 68
TRABALHADORAS SEXUAIS NA VILA MIMOSA: PERCEPÇÕES ACERCA DA SAÚDE E A PERSPECTIVA DOS FUNCIONAMENTOS (PdF)
Alessandra Senna Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/679-688
CAPÍTULO 69
O PAPEL DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE NO COMBATE À PANDEMIA DE
COVID-19 NO BRASIL
José Rafael Cutrim Costa
Daphne Sarah Gomes Jacob Mendes
Venícius Juvêncio de Miranda Mendes
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/689-694
CAPÍTULO 70695
CAPÍTULO 70
ANALISANDO A (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR DOMICILIAR EM ESCOLARES DO
ANALISANDO A (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR DOMICILIAR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, EM MOSSORÓ-RN
ANALISANDO A (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR DOMICILIAR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, EM MOSSORÓ-RN Ivana Conceição Porto Moraes Marques

CAPÍTULO 71707
ESCALA DE RISCO FAMILIAR DE COELHO-SAVASSI (ERF-CS): UMA ESTRATÉGIA DE IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Fernanda Portela Pereira
Aline Medianeira Gomes Correa
Isabele Corrêa Duarte
Eliane Tatsch Neves
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/707-712
CAPÍTULO 72713
A "PALAVRA" E A AGRESSÃO: A COMPREENSÃO DE HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
Bárbara Heloisa de Souza Saraiva
Maria do Socorro Mariano
Ozilea Souza Costa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/713-723
CAPÍTULO 73724
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE PESSOAS EM USO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA
Sabrina dos Santos Tomé
Marília Daniella Machado Araújo
Daniela Viganó Zanoti Jeronymo
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Kátia Pereira de Borba
Tatiane Baratieri
Sidiane de Moura Marochio
Marisete Hulek
Georgia Dalla Valle Garcia
Paula Regina Jensen
Elisabeth Nascimento Lira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/724-734

CAPÍTULO 74735
ESCRITA E SAÚDE MENTAL: VEREDAS QUE BIFURCAM ENTRE A VIDA E A LITERATURA
Waldenilson Teixeira Ramos
Carlos Eduardo Gomes
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/735-742
CAPÍTULO 75
USO DE KEFIR E SEU EFEITO NO EIXO INTESTINO-CÉREBRO REDUZINDO A ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Maria Cássia Morais de França_
Leticia Campos Alves_
Laís Lima de Castro Abreu
Andrea Gomes Santana de Melo
Julianne Viana Freire Portela
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/743-753
CAPÍTULO 76754
ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE DEVIDO A COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA
Luciano Fiorentin
Fernanda Unser_
Katiana Fiorelli
Mágda Letícia Pedroso Pereira
Ana Cristina Mucke
Sirlei Favero Cetolin
Vilma Beltrame
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/754-775
CAPÍTULO 77776
IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA E DA EXPOSIÇÃO À INFORMAÇÃO
Julianna Cristina Alves Siqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 78782
IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA E DA EXPOSIÇÃO À INFORMAÇÃO
Julianna Cristina Alves Siqueira Sousa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/782-788
CAPÍTULO 79789
SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)
Gabriela Costa Alves
Regiane da Silva Macuch
Rute Grossi-Milani
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/789-797
CAPÍTULO 80
REAÇÕES EMOCIONAIS NO PÓS-PARTO: IMPACTO NA SAÚDE MATERNA E NA PROMOÇÃO DO VÍNCULO MÃE-BEBÊ
Lais Cristina Arakaki Silva
Gabriela Costa Alves
Rute Grossi-Milani
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/798-803
CAPÍTULO 81804
PSICOLOGIA POSITIVA E SAÚDE MENTAL: UM CAMPO PARAALÉM DAS FRONTEIRAS DOS ESTADOS UNIDOS
Glenda Maria Cunha de Carvalho
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/804-814

CAPITULO 82815
PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA E INCLUSIVA
Samuel Oliveira da Vera
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/815-820
CAPÍTULO 83821
GRUPOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE MENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE SUA ATUAÇÃO E IMPACTO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE
Gustavo Barbosa Carvalho
Ana Luiza Alves Queiroz
Talisson Roberto Bergamim
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/821-828
CAPÍTULO 84829
PSIQUIATRIA COMUNITÁRIA E A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE SOCIAL
Letícia Oliveira Lima
Kaylane Da Conceição Dos Anjos
Ana Lidia De Santana Dos Santos
Ronald Moreira Marback
Daniel Dos Santos Moura
Edmar Alves De Oliveira
Osvaldo Alves De Andrade Júnior
Tassio Andrade Reis
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/829-840
CAPÍTULO 85841
LITERACIA EM SAÚDE MENTAL E SOBRECARGA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS COM DOENÇA MENTAL: (RE) PENSAR A GESTAO DE CUIDADOS
Maria Carminda Soares Morais
Ana Catarina Barros Vieira
Maria Isabel Lajoso Amorim

CAPÍTULO 86851
YOGA: ITINERÁRIOS DE ESTUDOS NO BRASIL
Gabriela Albuquerque de Almeida Supra
Themis Xavier de Albuquerque Pinheiro
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/851-859
CAPÍTULO 87860
SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM PANORAMA ATUAL
Luciene Amaral
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/860-865
CAPÍTULO 88
AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO COMBATE DA COVID-19: OS DESAFIOS NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS
Maryvalda Melo Santos Costa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/866-871
CAPÍTULO 89872
INTEGRAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DE MIRACEMA DO TOCANTINS
Rogerio Bezerra Costa Filho
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/872-876
CAPÍTULO 90
PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM ASPIRADOS TRAQUEAL DE PACIENTES EM UTI: UMA REVISÃO LITERÁRIA
Gisélia Pereira da Silva
Nely Da Costa Santos
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/877-885

CAPITULO 91886
JOGO DIDÁTICO "BACTERIOPOLY": PERCEPÇÕES SOBRE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA
Gustavo Ferreira de Santana_
Isabela Caroline Barbosa Oliveira
Licia Mirele Mendes do Nascimento
Luan Amon Mattos Chel Pereira
Yasmin Sant Anna Muritiba
Juliana Nascimento Andrade
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/886-895
CAPÍTULO 92
IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA RASTREIO DE PERDA AUDITIVA EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA: Um relato de experiência
Drielly Silva Andrade
Débora Conceição Santos de Oliveira_
Alisson Maia de Almeida
Christiane Pâmela Miranda Andrade
Jéssica Fortunato Andrade
Marcela Reis Vieira_
Michelle de Santana Xavier Ramos_
Sheila Monteiro Brito_
Doris Firmino Rabelo
Ana Lucia Barreto da Fonseca
Simone Seixas da Cruz
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/896-907
CAPÍTULO 93907
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUAS APLICAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES
Maria Carolina Santos_
Cíntia Maria Rodrigues_

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/907-914
CAPÍTULO 94915
EXPERIÊNCIA COMO REPRESENTANTES DE UM GRUPO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE
Wágner Do Nascimento Carvalho
Raquel Eustaquia de Souza
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/915-924
CAPÍTULO 95925
HUMANIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO NO CUIDADO DA ENFERMAGEM
lasmmyn Araujo de Ornelas
Lorraine Araujo de Assis
Mariana Marcolino Costa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/925-934
CAPÍTULO 96935
REFLEXÕES SOBRE A TERMINOLOGIA DA SAÚDE DA PESSOA SURDA NO BRASIL E EM PORTUGAL: ACESSO ÀS CAMPANHAS DE SAÚDE
Gláucio de Castro Júnior
Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco
Daniela Prometi
Ana Mineiro
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/935-962
CAPÍTULO 97953
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS APROVADOS PELA ANVISA: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Leticia Allebrandt dos Santos
Daniel Fraga

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/953-964

Vanessa Alves Ferreira

CAPÍTULO 98965
SAÚDE E SABERES POPULARES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Dorisângela Maria de Oliveira Lima Martins
Luzia da Costa Sales Nascimento
Francisco Vitor Aires Nunes
Lindomar Maria da Silveira
Samara de Souza Figueiredo
Teresinha Silva de Brito
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/965-973
CAPÍTULO 99974
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO BÁSICA
Maria Vitória de Sá Zeferino
Gabriela Landa Siqueira Rocha
Gracieli Prado Elias
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/974-978
CAPÍTULO 100
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS VIRAIS EMERGENTES: DA UNIVERSIDADE PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Milena Pereira de Freitas
Natália dos Santos Oliveira
Nauberte de Matos Silva
RogérioOliveira Rocha Filho
Juliana Nascimento Andrade
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/979-990
CAPÍTULO 101991
EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES: O PAPEL DO ENFERMEIRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
Dara de Lima Correa

SUMÁRIO

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/991-1003
CAPÍTULO 1021004
UMAABORDAGEMDOSRITMOSBIOLÓGICOSEAINTEGRAÇÃO DACRONOBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO E SAÚDE COLETIVA
Jose Alcy de Pinho Martins
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1004-1014
CAPÍTULO 1031015
MORGELLONS: UMA INVESTIGAÇÃO CRÍTICA DA SÍNDROME E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE DERMATOLÓGICA E MENTAL
Dannylo Nardely Da Silva Feitosa
Kaio Cesar Do Nascimento Fernandes
John Cleberson Carlos Da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1015-1022
CAPÍTULO 1041023
RESPONSABILIDADE LEGAL EM CASOS DE EFEITOS ADVERSOS PÓS- VACINAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS
Edinaldo Inocêncio Ferreira Junior
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1023-1033
CAPÍTULO 1051034
ISOTOPE ASSIGNMENT: DESVENDANDO SEGREDOS ATRAVÉS DA ANÁLISE ISOTÓPICA EM RESTOS MORTAIS HUMANOS
Dannylo Nardely Da Silva Feitosa
Kaio Cesar Do Nascimento Fernandes_
John Cleberson Carlos Da Silva

Priscila Hurtz de Assumpção

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1034-1041

CAPÍTULO 1061042
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PERSPECTIVA DE MULHERES QUILOMBOLAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gabriela dos Santos Vilasboas
Vanessa Alves Ferreira
Vivian Carla Honorato dos Santos de Carvalho
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1042-1049
CAPÍTULO 1071050
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE DENGUE EM MANAUS, AMAZONAS, BRASIL NO PERÍODO 2002-2010
Regina Maria Pinto de Figueiredo
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1050-1056
CAPÍTULO 108
CONSUMO DE FODMAP E OS SINTOMAS EM FIBROMIÁLGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Luiz Matheus de Sousa Carvalho
Sabrina Costa e Silva
Andrea Gomes Santana de Melo
Laís Lima de Castro Abreu
Julianne Viana Freire Portela
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1057-1067
CAPÍTULO 109
O EMPREGO DE AINES COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR O USO DE OPIOIDES NA ANALGESIA APÓS COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA
Fagner Fernandes da Silva
Ana Clara Lopes de França Oliveira
Brunna Gonçalves Ramalho
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1068-1077

CAPITULO 1101078
O CUSTO DA DOENÇA NA CONTRAMARCHA DA "DOENÇA DOS CUSTOS"
José Henrique Bassi Souza Sperancini
Márcia Carvalho de Azevedo
Dulce Aparecida Barbosa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1078-1090
CAPÍTULO 111
A INTERFERÊNCIA NAS FUNÇÕES DA ALBUMINA SÉRICA À UM INDIVÍDUO COM ALERGIA AOS CONSTITUINTES DO LEITE DE VACA
Yasmin Carvalho Costa Serra
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1091-1098
CAPÍTULO 112
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA EFETIVAÇÃO DAS POLITICAS PUBLICAS DE SAUDE LGBTQIAPN+
Júlio Wenner Oliveira Sobrinho
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1099-1105
CAPÍTULO 1131106
HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS TIPO 2: PREVENÇÃO E CUIDADOS DIETÉTICOS
Celma de Sousa Carvalho
Maria Cecília Ferreira dos Santos de Santana
Matheus Osvaldo da Silva Luz
Fernanda Rocha de Moura
Laís Lima de Castro Abreu
Julianne Viana Freire Portela
Andrea Gomes Santana de Melo
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1106-1115

CAPITULO 1141116
FINANCIAMENTO EM SAÚDE: ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS DA 15ª REGIONAL DE SAÚDE, 2013 - 2021
Eduardo Henrique Wentz Ribeiro
Cláudia Tiemi Miyamoto Rosada
Luana Carla Tironi de Freitas Giacometti
Ícaro da Costa Francisco
Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior
Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1116-1126
CAPÍTULO 1151127
MEDICAMENTOS E PRODUTOS BIOLÓGICOS DESTINADOS AO TRATAMENTO DE DOENÇAS RARAS NO BRASIL
Márcia Lombardo
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1127-1140
CAPÍTULO 1161141
CAPÍTULO 116
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE <i>CHECKLIST</i> DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez Raniel Eduardo da Silva
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez Raniel Eduardo da Silva Carlos Alberto Estombelo Montesco
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez Raniel Eduardo da Silva Carlos Alberto Estombelo Montesco Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez Raniel Eduardo da Silva Carlos Alberto Estombelo Montesco Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez Raniel Eduardo da Silva Carlos Alberto Estombelo Montesco lellen Dantas Campos Verdes Rodrigues DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1141-1151
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez Raniel Eduardo da Silva Carlos Alberto Estombelo Montesco lellen Dantas Campos Verdes Rodrigues DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1141-1151 CAPÍTULO 117
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO Levy Ramalho de Araujo Ferreira Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez Raniel Eduardo da Silva Carlos Alberto Estombelo Montesco lellen Dantas Campos Verdes Rodrigues DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1141-1151 CAPÍTULO 117

CAPÍTULO 1181157
USO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID- 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Raiane Torres da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1157-1163
CAPÍTULO 1191164
MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIOS EM PESSOAS COM DIABETES <i>MELLITUS</i> E HIPERTENSÃO NO PÓS-COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO
Loisláyne Barros Leal
Simone Barroso de Carvalho
Maria Sauanna Sany de Moura
Ana Paula Santos Moura e Silva
Ana Danúsia Izidório Rodrigues de Araújo
Francisco de Assis Viana dos Santos
Carina Nunes de Lima
Mayara Macêdo Melo
Gizelia Araújo Cunha Porto
Laura Maria Feitosa Formiga
Ana Roberta Vilarouca da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1164-1172
CAPÍTULO 1201173
USO DA BIÓPSIA LÍQUIDA NA DETECÇÃO DE BIOMARCADORES MOLECULARES PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: uma revisão narrativa
Ana Clara Lopes de França Oliveira
Brunna Gonçalves Ramalho
Fagner Fernandes da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1173-1181

Márcia Gomes Marinheiro Coelho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1152-1156

CAPÍTULO 1211182
APRESENTAÇÃO DOS MARCADORES MOLECULARES FTL3 e NPM1 NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA
Carla Mota da Silva
Ayslan Carvalho de Melo
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1182-1190
CAPÍTULO 1221191
AYAHUASCA POSSUI EFEITO ANTIDEPRESSIVO?
Jocimar Rodrigues de Oliveira Júnior
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1191-1200
CAPÍTULO 1231201
SAÚDE ÚNICA E PANDEMIAS
Andrielly Cunha da Costa
Manoel Messias da Cruz Neto
Pablo Emanuel Gomes Moura
Anita de Souza Silva
Roseane Nunes de Santana Campos
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1201-1209
CAPÍTULO 1241210
YOGA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: O DESPERTAR DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL
Luciana Esther da Silva Felix
Mirian Cristina de Moura Garrido
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1210-1218
CAPÍTULO 125
AVALIAÇÃO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA EM UMA UNIDADE DE
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA CIDADE DE FORTALEZA - CE
Aline Martins de Lima

Fernanda Ribeiro de Paula
Isabella Lustosa Girão Cavalcante
Maria Karoline Leite Andrade_
Fernando César Rodrigues Brito
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1219-1225
CAPÍTULO 126
AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DE REFEIÇÕES OFERTADAS EM UM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Paula Adrianne Braga de Sousa
Maria Gorete Lotif Lira
Jacqueline Jaguaribe Bezerra
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1226-1232
CAPÍTULO 1271233
FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DE UMA DOENÇA INVISÍVEL
Bruna Giacomin Döring
Bruna Kliemann
Isadora Luisa Duarte da Rocha
Laura Taicher Corrêa da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1233-1242
CAPÍTULO 1281243
O USO DA CAPSAICINA NO TRATAMENTO DA NEUROPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
Flávia Eloah Martins da Silva
Natalia Cristina Burdini
Tais Neiverth
Bárbara Mendes Paz Chao
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1243-1249

Antonia Lavinha Fontenele de Oliveira

CAPÍTULO 1291250
ANÁLISE DA ÁREA PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NO NORDESTE BRASILEIRO
Pedro Carlos Silva de Aquino
Maria Simone Gomes de Lima
Claudia Edlaine da Silva
Laura Inez Santos Barros
Milane Maiara Lopes Pereira
Andrezza Tayonara Lins Melo
Pedro Marques Freire de Lima
Verlane Karine de Santana Rocha
Joanis Silva Trindade
Heloisa Brena Ferreira da Silva
Giovanna Samara Lima de Araújo
Ana Elizabete Jacob Pedrosa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1250-1260
CAPÍTULO 130
$TP53 \verb ESUAVIADESINALIZAÇÃO: IMPACTOS MOLECULARES NODES EN VOLVIMENTO \\ \verb TUMORAL $
Giovanna Scarso Morelli
Tereza Raquel Xavier Viana
Regiane Priscila Ratti
Larissa Teodoro Rabi
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1261-1267
CAPÍTULO 1311268
ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA PSICOLOGIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO
Claudia Edlaine da Silva
Pedro Marques Freire de Lima

Milane Maiara Lopes Pereira
Verlane Karine de Santana Rocha
Pedro Carlos Silva de Aquino
Andrezza Tayonara Lins Melo
Maria Simone Gomes de Lima
Laura Inez Santos Barros
Joanis Silva Trindade
Heloisa Brena Ferreira da Silva
Giovanna Samara Lima de Araújo
Ana Elizabete Jacob Pedrosa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1268-1278
CAPÍTULO 132
CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA FISIOTERAPIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO
Maria Simone Gomes de Lima
Laura Inez Santos Barros
Andrezza Tayonara Lins Melo
Pedro Carlos Silva de Aquino
Claudia Edlaine da Silva
Pedro Marques Freire de Lima
Milane Maiara Lopes Pereira
Verlane Karine de Santana Rocha
Joanis Silva Trindade
Heloisa Brena Ferreira da Silva
Giovanna Samara Lima de Araújo
Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1279-1289

CAPÍTULO 1331290
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO PET-SAÚDE
Chambriel Alves Irber
Ludmila Santos Faria
Valéria Cristina Silva Gonçalves
Maraísa Delmut Borges
Eliane A. Suchara
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1290-1300
CAPÍTULO 134
ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO PROFISSIONAL SANITARISTA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NO NORDESTE BRASILEIRO
Giovanna Samara Lima de Araújo
Pedro Carlos Silva de Aquino
Ana Elizabete Jacob Pedrosa
Maria Simone Gomes de Lima
Andrezza Tayonara Lins Melo
Claudia Edlaine da Silva
Milane Maiara Lopes Pereira
Verlane Karine de Santana Rocha
Laura Inez Santos Barros
Pedro Marques Freire de Lima
Joanis Silva Trindade
Heloisa Brena Ferreira da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1301-1311
CAPÍTULO 1351312
A ODONTOLOGIA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA: PRESENTE NO NORDESTE BRASILEIRO?
Ana Elizabete Jacob Pedrosa
Pedro Carlos Silva de Aquino

Claudia Edlaine da Silva
Maria Simone Gomes de Lima
Laura Inez Santos Barros
Milane Maiara Lopes Pereira
Verlane karine de Santana Rocha
Giovanna Samara Lima de Araújo
Pedro Marques Freire de Lima
Andrezza Tayonara Lins Melo_
Joanis Silva Trindade
Heloisa Brena Ferreira da Silva
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1312-1322

CAPÍTULO 136......1323

MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

Pedro Carlos Silva de Aquino

Claudia Edlaine da Silva

Maria Simone Gomes de Lima

Laura Inez Santos Barros

Andrezza Tayonara Lins Melo

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane karine de Santana Rocha

Pedro Marques Freire de Lima

Giovanna Samara Lima de Araújo

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1323-1332

CAPÍTULO 1371333
DIREITO À SAÚDE E IMIGRAÇÃO: UM RETRATO DOS ATENDIMENTOS DOMICILIARES AOS VENEZUELANOS RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA
Felipe Aquino Domiciano
Vitória Araújo Porto Silva
Juciele Faria Silva
Letícia Nunes Viana
José Guilherme Pereira dos Santos
Lucélia da Silva Duarte
Wátila de Moura Sousa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1333-1344
CAPÍTULO 138
SAÚDE COLETIVA: A NECESSÁRIA INTERSECÇÃO DOS SISTEMAS ALIMENTARES COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Emerson Iago Garcia e Silva
Emília Chagas Costa
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1345-1355
CAPÍTULO 1391356
ASPECTOS SOCIOCULTURAIS NA MENSURAÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR AGUDA EM PACIENTES INDÍGENAS ATENDIDOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)
Hiago Alves de Assunção
Maria Paula Felix Vilela_
Larissa Pereira Caetano
Eulandia Oliveira Messias
Bianca Alves Barros
Arielle Carlos Costa dos Santos
Suzicléia Elizabete de Jesus-
Jackeline Gonçalves Brito Ferreira
Maraísa Delmut Borges
Adriano Borges Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1356-1363
CAPÍTULO 1401364
A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Diana Estela Fróz Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1364-1371
CAPÍTULO 1411372
ADOÇÃO DE MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA POR MAQUIADORES E RISCOS BIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO USO DE ACESSÓRIOS E PRODUTOS DE MAQUIAGEM
Fátima Letícia Feitosa David
Michael Santos Ribeiro
Gabriel Gomes Vila Nova
Caio Louran Souza da Silva
Priscila Soares Sabbadini
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1372-1380
CAPÍTULO 1421381
O USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM LIMÃO NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL
Luana Rafaelle Loureiro Silveira
Carlos Yan Freitas Maciel
Ramon Ferreira Ribeiro
Suelen Castro Lavareda Corrêa
Sue Ann Lavareda Corrêa Uchoa
Davi Lavareda Corrêa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1381-1388

Vania Castro Corrêa

Pâmela Roberta de Oliveira

CAPÍTULO 1431389
LITERACIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONFUSÃO OU DIFERENCIAÇÃO DE PAPÉIS?
Amâncio António de Sousa Carvalho
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1389-1408
CAPÍTULO 1441409
TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL E SUAS APLICAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Letícia Oliveira Lima
Michelly Da Silva Guimarães
Êmile Lopes Nunes
Kauanne Sacramento De Brito
Vanessa Da Silva Marques
Ione Cléia De Souza Pereira
Bianca Silvana Pereira Dos Santos
Sarah Santos Souza
Ana Lidia De Santana Dos Santos
Tassio Andrade Reis
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1409-1409-1426
CAPÍTULO 1451427
TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS COMUNS EM IDOSOS E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Letícia Oliveira Lima
Kaylane Da Conceição Dos Anjos
Isabelle Closs
Bianca Silvana Pereira Dos Santos
Tassio Andrade Reis
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1427-1435

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE EM MARINGÁ

Andréa Fabíola Ricardi Bertão¹;

Universidade Cesumar (UniCesumar), Maringá, Paraná.

http://lattes.cnpq.br/4796912246758363

Catherine Yurie Minasse²;

Universidade Cesumar (UniCesumar), Maringá, Paraná.

http://lattes.cnpq.br/5153826557173075

Gabrielli Carloto da Silva³;

³Universidade Cesumar (UniCesumar), Maringá, Paraná.

https://lattes.cnpq.br/2237393232806226

Matheus Vinicius Santos da Silva4;

Universidade Cesumar (UniCesumar), Maringá, Paraná.

https://lattes.cnpq.br/2474599675405524

Paulo Ricardo Negrão Costa⁵;

Universidade Cesumar (UniCesumar), Maringá, Paraná.

http://lattes.cnpq.br/4744678644217389

Rebecca Louise Bazotte Taques⁶.

Universidade Cesumar (UniCesumar), Maringá, Paraná.

https://lattes.cnpq.br/9646354452404381

RESUMO: A hanseníase é uma doença crônica curável e de caráter infeccioso, mesmo de baixo contágio, tem um potencial incapacitante, discriminação e estigma social associada, prevalente no país brasileiro. Este trabalho é um estudo descritivo que objetiva caracterizar o perfil epidemiológico dos novos casos de Hanseníase no município de Maringá, através da análise secundária dos dados do Sistema de Informações de Agravos e Notificações - SINAN entre 2016 e 2022, contribuindo para a compreensão dinâmica da doença nesta região. Nesse período, houve 122 casos notificados, ocorrendo predominantemente na população economicamente ativa, principalmente em homens declarados brancos com forma operacional classificada como multibaciliar. A presença da forma virchowiana demonstra a baixa adesão da terapia disponibilizadas pelo SUS e perpetuação da transmissão da doença. Desse modo, os dados do presente estudo permitem monitorar a epidemiologia da

hanseníase para melhorar intervenções e estratégias de cura para expandir o acesso às oportunidades de diagnóstico precoce, tratamento e vigilância na região.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Epidemiologia. Maringá.

ABSTRACT: Hansen's disease is a chronic, curable and infectious disease. Even though it presents low contagion, it has the potential to cause physical disability, is associated with discrimination and social stigma, and is an endemic disease in Brazil. This work presents a descriptive study that aims to characterize the epidemiological profile of new cases of Hansen's disease in the city of Maringá, through secondary analysis of data from the Brazilian Disease and Notification Information System - SINAN between the time period of 2016 and 2022, contributing to understanding the dynamics of the disease in this urban region. During this period, there were 122 reported cases, occurring predominantly in the economically active population, mainly in caucasian men, with a predominant multibacillary form. The incidence of the lepromatous form demonstrates the low adherence to therapy provided by the Brazilian health system and the continued transmission of the disease. Thus, data from this study allow monitoring the epidemiology of Hansen's disease to improve interventions and cure strategies and to expand access to early diagnosis, treatment and surveillance opportunities in this region.

KEY-WORDS: Leprosy. Epidemiology. Maringá.

INTRODUÇÃO

A hanseníase é caracterizada por uma doença infectocontagiosa de caráter crônico, que embora seja curável, permanece em várias regiões do mundo endêmica. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2021, 106 países reportaram 140.594 novos casos da doença no mundo, demonstrado um aumento de 10% em relação a 2020. O Brasil é o primeiro país no mundo em incidência, ou seja, quantidade de doentes em relação ao número de habitantes, e o segundo em número absoluto de novos casos por ano, ficando atrás apenas a Índia. No Brasil 18.318 novos casos foram notificados¹.

A transmissão ocorre pelo contato prologado e frequente, pessoa a pessoa, por meio de gotículas de saliva de doentes não tratados, infectados pela bactéria *Mycobacteruim leprae*, conhecido por bacilo de Hansen. O período de incubação da doença, em média é de cinco anos, variando entre 1 a 20 anos¹.

A clínica é bastante variada, apresentando sintomas inespecíficos, como dor, dormência, fisgadas, formigamento ou edema em membros e extremidades. Até sintomas mais específicos afetando primariamente os nervos periféricos, a mucosa do trato respiratórios superior e os olhos; desenvolvendo manchas, nódulos ou placas claras, avermelhadas ou escuras que podem apresentar alteração ou perda de sensibilidade térmica, dolorosa ou tátil².

As formas clínicas são classificadas em quatro categorias: Indeterminada - lesão única de pele e localizada, mais clara do que a pele ao redor, sem alteração de relevo e bordas mal delimitadas, sensibilidade pode estar preservada; Tuberculóide - lesão de pele manifesta-se como uma placa única de borda elevada e eritematosa totalmente anestésica. O espessamento de nervo ocorre de forma localizada, às vezes com alterações de sensibilidade na área do trajeto do nervo com ou sem presença de mancha; Dimorfa - comprometimento dos nervos periféricos e as lesões de pele apresentam-se de forma disseminada com uma variedade clínica de sinais. Caracteriza-se por várias manchas ou placas avermelhadas ou hipocrômicas ou acastanhadas, com bordas infiltradas; Virchowiana - esta é a forma mais contagiosa da doença. As lesões cutâneas caracterizam-se por placas infiltradas e nódulos, de coloração eritêmato-acastanhada ou ferruginosa, com hipoestesia ou anestesia dos pés e mãos².

O diagnóstico é determinado através da clínica e a basciloscopia. É caracterizado um caso de hanseníase a pessoa que apresentar um ou mais dos seguintes sintomas cardinais: Alteração da sensibilidade térmica e/ou dolorosa e/ou tátil em área(s) da pele e/ou lesão(ões); Espessamento do nervo periférico, agregado a alterações motoras e/ou sensitivas e/ ou autonômicas; Baciloscopia de esfregaço intradérmico ou na biopsia de pele com presença de bacilos *M. leprae*. Para definir o tratamento com a poliquioterapia (PQTU) é utilizado a classificação operacional separando e hanseníase Paucibacilar (PB), caracterizada pela baciloscopia ou exame histopatológico negativo e presença de uma a cinco lesões cutâneas; e hanseníase Multibacilar (MB), apresentando baciloscopia ou exame histopatológico positivo ou presença de mais de cinco lesões de pele ou com envolvimento de nervos².

Assim, é notável que a hanseníase é uma doença crônica que gera neuropatias em vários graus e em circunstâncias mais graves, caso não tratada precocemente, pode levar a incapacidades físicas, perda de funcionalidade de partes do corpo, perda de membros e até cegueira. Dessa forma, é necessário a análise epidemiológica dessa doença na cidade de Maringá para definir e propor melhorias de acompanhamento e tratamento.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é caracterizar o perfil epidemiológico, sociodemográfico as formas clínicas da doença, grau de incapacidade, baciloscopia e tipos de saída dos novos casos de Hanseníase no município de Maringá, no período entre 2016 e 2022, contribuindo para a compreensão dinâmica da doença nesta região.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, de natureza básica, realizado através da análise secundária dos dados provenientes do

banco nacional do Sistema de Informações de Agravos e Notificação - SINAN, dos anos de 2016 a 2022, referentes aos casos notificados de Hanseníase no município brasileiro de Maringá-PR. A cidade de Maringá, se localiza no estado do Paraná, região sul do Brasil, com população estimada de 409.657 habitantes³.

Os dados do estudo foram adquiridos através da base de dados do SINAN, não sendo necessário termo de consentimento livre e esclarecido, conforme assegura a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. Os seguintes parâmetros foram analisados: gênero, escolaridade, raça, casos em gestantes, faixa etária, forma clínica, classe (paucibacilar ou multibacilar), grau de incapacitação, lesões cutâneas, baciloscopia e tipo de saída (não preenchido, cura, transferido para outro município, transferido para outro estado, óbito, abandono ou erro diagnóstico).

Os dados foram importados do SINAN para planilha do Microsoft Office Excel e armazenadas em forma de tabela (dados x registro de casos) e gráficos com a finalidade de observação da frequência simples e relativas, às variáveis de interesse. Posteriormente, calculou-se a taxa de detecção da Hanseníase na população geral (número de casos novos confirmados de hanseníase em residentes X 100.000 dividido pela população total de residentes no período determinado), a taxa de detecção de hanseníase em menores de 15 anos (número de casos novos confirmados de hanseníase em residentes menores de 15 anos X 100.000 dividido pela população de menores de 15 anos residentes, no período determinado), a taxa de hanseníase com grau II de deformidade (número de casos novos confirmados de hanseníase, com grau II de deformidade, em residentes de Maringá X 100.000 dividido pelo total de residentes no período determinado).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2016 e 2022, houve 122 casos notificados de hanseníase no município de Maringá-PR, resultando em uma média de aproximadamente 17 casos por ano (Tabela 1).

Comparando-se os anos de 2020 e 2021 aos anos anteriores estudados, houve uma diminuição na taxa de detecção da hanseníase (Figura 1), que pode indicar o prejuízo das notificações causados pelo período da Pandemia da COVID-19, fenômeno que também ocorreu em todo o Brasil, principalmente no ano de 2021. Observa-se que a taxa de detecção volta a subir em 2022. O parâmetro de endemicidade permaneceu médio durante o período, sendo atualmente, o mesmo parâmetro apresentado pelo Brasil.

Em Maringá, a hanseníase é mais incidente entre adultos de 40 a 59 anos, seguido pela faixa de 60 anos ou mais e por 15 a 39 anos, respectivamente (Tabela 1). Há uma modificação dessa tendência no ano de 2019, em que a faixa etária predominante foi de 60 anos ou mais (46%), seguida pelo grupo de 40 a 59 anos (35%) e por 15 a 39 anos (19%), respectivamente. Observa-se que a maioria dos casos ocorre na população

economicamente ativa, onde ela varia de 54% a 77% da notificação dos casos, a depender do ano estudado.

Não houve registros de hanseníase para a faixa etária entre 0 a 15 anos em nenhum dos anos estudados. Segundo o Ministério da Saúde¹, a detecção de casos na faixa etária de 0 a 15 anos indica focos de transmissão ativa, sendo um importante indicador para o monitoramento da endemia, pois mede a força da transmissão recente da endemia e sua tendência.

Observou-se predominância de hanseníase no gênero masculino em todos os anos avaliados, variando de 53% a 77% das notificações (Tabela 1). A incidência também é maior para o sexo masculino para o Brasil, prevalecendo em todas as faixas etárias¹, sendo a variação de proporção maior de 20% após os 60 anos.

Em relação à raça, no município de Maringá, observa-se uma predominância da raça branca com incidências variando de 47% a 87% nos diversos anos, seguido pela raça parda, com variação de 12% a 42%, e a raça preta que alcançou até 11% em 2022. Notificações para etnia amarela aconteceram apenas nos anos de 2018, com 5% dos casos e em 2022, correspondendo a 6% destes (Tabela 1). Em comparação com dados nacionais, segundo o Ministério da Saúde,¹ o Brasil apresenta maior incidência na população parda, enquanto a região sul apresenta a maior incidência na população branca.

A escolaridade predominante das pessoas afetadas em Maringá foi o ensino fundamental na maioria dos anos, variando de 33% a 89%, sendo incompleto em sua maior parte. Exceto no ano de 2022, onde o ensino médio predominou. Logo em seguida, temos maiores incidências para o ensino médio (11% a 39%) e o superior (zero a 43%), nesta ordem. Por último, temos o grupo dos analfabetos (zero a 12%). O grau de escolaridade encontrava-se como ignorado/branco/não se aplica em 5% no ano de 2018 e 19% em 2019 (Tabela 1).

Os achados deste estudo sugerem que fatores sociais têm forte relação com a ocorrência dessa doença no Brasil, podendo significar diferença no acesso à saúde e ao conhecimento em relação às patologias. Para o Brasil, temos predomínio de casos ensino no fundamental incompleto 40,9%, seguido pelo ensino fundamental completo e superior incompleto, respectivamente.¹ Pontualmente, em 2020 a detecção da maioria dos casos de hanseníase no município de Maringá predominou entre pessoas com o ensino superior, o que pode indicar uma facilidade de acesso ao serviço, enquanto houve uma restrição para o público em geral.

Tabela 1: Perfil sociodemográfico dos casos de Hanseníase no período de 2016 a 2022 em Maringá, PR.

	20	2016 20		2017 20			18 2019			20	2021		2022	
Variáveis de perfil	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sexo														
Masculino	13	68	8	53	12	63	20	77	9	64	7	64	12	67
Feminino	6	32	7	47	7	37	6	23	5	36	4	36	6	33
Faixa Etária														
0 a 15 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 39 anos	4	21	1	7	2	11	5	19	2	14	2	18	6	33
40 a 59 anos	10	53	7	47	9	47	9	35	8	57	6	55	8	44
60 anos ou mais	5	26	7	47	8	42	12	46	4	29	3	27	4	22
Raça														
Branca	9	47	13	87	12	63	21	81	9	64	7	64	11	61
Preta	1	5	-	-	1	5	2	8	-	-	1	9	2	11
Amarela	-	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-	-	1	6
Parda	8	42	2	13	5	26	3	12	5	36	3	27	4	22
Ign/Branco	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escolaridade														
Analfabeto	-	-	1	7	-	-	3	12	1	7	1	9	1	6
EF Incompleto	16	84	7	47	11	58	8	31	2	14	4	36	4	22
EF completo	1	5	2	13	1	5	1	4	3	21	2	18	2	11
EM incompleto	1	5	-	-	3	16	4	15	1	7	1	9	2	11
EM completo	1	5	3	20	2	11	1	4	1	7	3	27	5	28
ES incompleta	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-
ES completa	-	-	2	13	1	5	3	12	6	43	-	-	4	22
Ign/Branco			-	-	1	5	5	19						
Total	19	100	15	100	19	100	26	100	14	100	11	100	18	100

Notas: N = número absoluto; % = porcentagem; EF = Ensino fundamental; EM = Ensino Médio; ES = Ensino superior; Ign = ignorado.

Fonte: Elaborada pelos autores com base em SINAN, 2023.

Figura 1: Coeficiente de incidência dos casos de Hanseníase por 100 mil habitantes, no período de 2016 a 2022 em Maringá, PR.



Fonte: Elaborada pelos autores com base em SINAN, 2023.

No período analisado, observa-se a predominância da forma multibacilar em todos os anos, com variações de 80 a 100% dos casos notificados (Tabela 2). A classificação operacional do caso de hanseníase, preconizada pela OMS, é baseada no número de lesões cutâneas, sendo até cinco lesões e acima de cinco lesões de pele, sendo classificada de paucibacilar e multibacilar, respectivamente. É importante ressaltar que a forma multibacilar não tratada é a forma infectante da doença.

Ao avaliar os prontuários eletrônicos dos indivíduos, observa-se o predomínio da forma clínica dimorfa nos anos de 2016, 2018, 2019 e 2020. Seguida da forma virchowiana, prevalecida nos anos de 2017 e 2021. Esse indicador epidemiológico demonstra um cenário perturbante, pelas formas multibacilares possuírem um potencial elevado de incapacitação, transmissibilidade e prognóstico reservado.

Por outro lado, é possível identificar que as formas paucibacilares (tuberculoide e indeterminada) dispuseram a menor incidência entre os anos avaliados. A forma clínica não foi classificada em um percentual significativo em todos os anos, variando de 7% a 33%.

No ano de 2022, houve incidência semelhante na distribuição entre as formas dimorfa, virchowiana e não classificada. Esta análise pode indicar uma possível falha no diagnóstico precoce da hanseníase, devido o predomínio de notificações com casos com mais de cinco lesões cutâneas (multibacilar), ou seja, das formas clínicas dimorfas e virchowianas.

Em relação as notificações dos casos pelos números de lesões de pele, prevalece mais de cinco lesões entre 27 a 50%, dados que corroboram a predominância das formas multibacilares. Sucedida pelo número entre dois a cinco lesões, variando entre 11 a 46%, no ano de 2019 pode estar relacionada a incidência da forma tuberculoide. A proporção é seguida pelos índices de lesões únicas entre 6 e 37%, sendo provável que estes dados estejam associados a forma indeterminada, indicando um possível diagnóstico tardio, evidenciado na análise da baciloscopia.

O grupo informado 0 ou 99 variou de 5 a 11%, a depender do ano, esse indicador demonstra as apresentações não visíveis na pele, como, por exemplo, o acometimento apenas de nervos. Além de um exame clínico mais detalhado, esses casos necessitam de avaliação especializada e de suporte diagnóstico.

Segundo o Ministério da Saúde, a hanseníase é uma doença infecciosa crônica, com potencial de causar incapacidades físicas que indicam a existência de perda da sensibilidade protetora, força muscular e/ou deformidades em face e membros, com graduação que varia entre 0, 1 e 2. A taxa de detecção de casos novos com algum grau de incapacidade física em Maringá variou entre 37 a 67%, dependendo do ano analisado. A partir de 2017, pelo menos metade das notificações apresentaram incapacitação, sendo maior o percentual nos anos de 2021 e 2022, com 64 e 67%, respectivamente (Figura 2).

A maior proporção das incapacitações pertence ao Grau I, acometendo pelo menos 31% da população estudada, esse alcance representa metade das notificações no ano de

2020. Por outro lado, as incapacitações de Grau II portam a maior incidência nos anos de 2017 (20%), 2019 (19%), 2021 (27%) e 2022 (22%) (Tabela 2). O grau II de incapacitação representa um importante indicador para avaliar o diagnóstico tardio.

Tabela 2: Forma Clínica dos casos de Hanseníase no período de 2016 a 2022 em Maringá, PR.

	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
Variáveis de perfil	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Classe														
Paucibacilar	1	5	3	20	2	11	1	4	-	-	2	18	-	-
Multibacilar	18	95	12	80	17	89	25	96	14	100	9	82	18	100
Forma clínica														
Indeterminada	-	-	1	7	-	-	-	-	1	7	1	9	-	-
Tuberculóide	1	5	2	13	2	11	3	12	-	-	-	-	-	-
Dimorfa	9	47	4	27	12	63	9	35	7	50	3	27	6	33
Virchowiana	7	37	7	47	2	11	6	23	1	7	4	36	6	33
Grau de Incapacitação														
Grau Zero	12	63	7	47	9	47	12	46	5	36	4	36	5	28
Grau I	7	37	5	33	9	47	8	31	7	50	4	36	8	44
Grau II	-	-	3	20	1	5	5	19	1	7	3	27	4	22
Não Classificado	2	11	1	7	3	16	8	31	5	36	3	27	6	33
Não Avaliado	-	-	-	-	-	-	1	4	1	7	-	-	1	6
Lesões cutâneas														
Lesão única	7	37	3	20	4	21	4	15	2	14	2	18	1	6
2 a 5 lesões	2	11	6	40	5	26	12	46	4	29	3	27	6	33
Mais de 5 lesões	9	47	4	27	8	42	8	31	7	50	5	45	9	50
Informado 0 ou 99	1	5	2	13	2	11	2	8	1	7	1	9	2	11
Total	19	100	15	100	19	100	26	100	14	100	11	100	18	100

Notas: N = número absoluto; % = porcentagem.

Fonte: Elaborada pelos autores com base em SINAN, 2023.

Figura 2: Taxa de detecção de hanseníase com grau II de deformidade, no período de 2016 a 2022 em Maringá, PR.



Fonte: Elaborada pelos autores com base em SINAN, 2023.

A baciloscopia deve ser utilizada como exame complementar para a classificação dos casos como paucibacilar e multibacilar. O resultado positivo indica a forma multibacilar, independendo do número de lesões de pele. É importante ressaltar que o resultado negativo não exclui o diagnóstico e não classifica o doente como paucibacilar. Dessa forma, a realização da baciloscopia para os casos notificados variou entre 43 a 92% (Tabela 3). Quando analisado por ano, em 2020, 2021 e 2022 foram os anos com menor número de baciloscopia para notificação, tendo percentual de não realização de baciloscopia de 57%, 36% e 28%, respectivamente. De maneira geral, em todos os anos, a baciloscopia com resultado positivo correspondeu ao maior percentual de notificados, exceto em 2020.

Portanto, esses dados demonstram a prevalência das formas mistas e virchowiana, devido a maior positividade da baciloscopia em relação a negatividade, assim como os dados presentes na figura 6, referentes às formas clínicas.

Devido à falta de dados, não foi possível analisar os modos de entrada em Maringá.

Tabela 3: Baciloscopia dos casos de Hanseníase no período de 2016 a 2022 em Maringá, PR.

	20	2016		2017		2018		2019		2020		2021		022
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Baciloscopia														
Positivo	14	74	9	60	10	53	18	69	4	29	5	45	12	67
Negativo	1	5	4	27	8	42	6	23	2	14	2	18	1	6
Não realizado	4	21	2	13	1	5	1	4	8	57	4	36	5	28
Ign/Branco	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-
Total	19	100	15	100	19	100	26	100	14	100	11	100	18	100

Notas: N = número absoluto; % = porcentagem.

Fonte: Elaborada pelos autores com base em SINAN, 2023.

No que se refere ao modo de detecção dos tipos de saída, a taxa de cura apresentou uma variação importante, porém sempre representou o maior percentual de saída e atingiu um máximo de 89% em 2018 e um mínimo de 45% no ano de 2021 (Tabela 4). Em relação aos óbitos nos casos de hanseníase os dados oscilaram entre 5 a 18%, indicando a gravidade que essa doença pode levar.

O esquema terapêutico é realizado em regime ambulatorial, por meio de PQT-U, padronizado pela OMS. Quando realizado de forma completa e correta, a transmissão da doença é interrompida e o paciente é curado. Porém o tempo de nove a dezoito meses, dependendo da forma clínica, pode haver abandono da terapia no decorrer do seguimento, em 2016, por exemplo foi de 5%, 2017 de 13%, 2019 de 8% e 2020 com 7% de abandono do esquema (Tabela 4). Outra situação rara, porém, possível, é o equívoco de diagnóstico, em Maringá estes erros representaram em 2017 de 7% e 2019 de 8% dos tipos de saída.

A taxa de transferências para outro estado ou município também representaram percentuais significativos com variação entre os anos de 2016 com 10%, 2017 13%, 2018 5%, 2020 14% e por fim, em 2021 com 9%.

No ano de 2022, 94% dos casos não foram preenchidos o tipo de saída, devido a provável continuidade do esquema terapêutico e o fim do período analisado. Portanto, não houve dados suficientes para uma análise precisa dos dados desse ano.

O não preenchimento do tipo de saída teve um percentual significativo para os anos de 2016 com 11%, 2018 5%, 2020 21% e em 2021 com 27%.

Tabela 4: Tipos de saída dos casos de Hanseníase no período de 2016 a 2022 em Maringá, PR.

	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Tipo de Saída														
Cura	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transf. para outro municipio	1	5	2	13	1	5	-	-	2	14	1	9	-	-
Transf. para o outro estado	1	5	-	-	-	-	2	8	-	-	2	18	1	6
Óbito	1	5	2	13	-	-	2	8	1	7	-	-	-	-
Abandono	-	-	1	7	-	-	2	8	-	-	-	-	-	-
Erro diagnóstico	2	11	-	-	1	5	-	-	3	21	3	27	17	94
Não preenchido	13	68	10	67	17	89	20	77	8	57	5	45	-	-
Total	19	100	15	100	19	100	26	100	14	100	11	100	18	100

Notas: N = número absoluto; % = porcentagem; Transf = Tranferência.

Fonte: Elaborada pelos autores com base em SINAN, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise epidemiológica dos dados de hanseníase no município de Maringá, PR, entre os anos de 2016 e 2022, revela variações significativas nas notificações de casos novos, com um pico em 2019, seguido por uma tendência de queda nos anos subsequentes.

Em comparação com as taxas de detecção a nível nacional, Maringá apresentou valores menores, indicando um cenário epidemiológico mais estável.

A análise por faixa etária revelou que a hanseníase é mais incidente entre adultos de 20 a 59 anos, seguido pela faixa etária de 60 anos ou mais. Notavelmente, não foram registrados casos em crianças entre 0 e 9 anos, o que pode indicar um melhor controle da disseminação da doença nessa faixa etária.

Houve uma predominância de casos no gênero masculino ao longo dos anos estudados, o que está em conformidade com a tendência nacional. Quanto à raça, a predominância da raça branca foi observada. Esses resultados podem estar relacionados a diferenças socioeconômicas na população. Em relação a escolaridade, a prevalência foi entre aqueles com ensino fundamental ao longos dos anos, porém houve falta de registros

sobre esse tópico.

A forma multibacilar foi a mais prevalente ao longo do período analisado, o que indica um possível diagnóstico tardio da doença. A forma virchowiana também foi observada em alguns anos, o que é preocupante devido ao seu potencial de transmissão e incapacitação. Quanto a incapacidade física, uma proporção importante dos casos foram afetados. Pela baciloscopia, observa-se uma tendência de queda a partir do ano de 2020, podendo indicar o predomínio das formas multibacilares.

A taxa de cura foi alta em vários anos, mas também houve óbitos registrados, destacando a gravidade da doença. O abandono do esquema terapêutico e os erros de diagnóstico foram situações observadas, ressaltando a importância da adesão ao tratamento e da precisão diagnóstica.

Em resumo, a análise dos dados epidemiológicos da hanseníase em Maringá, PR, entre 2016 e 2022, revela a importância de medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado para controlar a disseminação da doença e reduzir suas consequências. A compreensão das características demográficas e clínicas dos casos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de saúde pública no combate à hanseníase.

REFERÊNCIAS

- 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Hanseníase 2023. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim_hanseniase-2023_internet_completo.pdf. Acesso em: 23 jul. 2023.
- 2. DA SAÚDE, M. Dezembro/2021. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Disponível em: http://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/04/4.-Protocolo-Clinico-e-Diretrizes-Terapeuticas-da-Hanseniase.pdf. Acesso em: 23 jul. 2023.
- 3. IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Maringá, 2023. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/maringa/panorama. Acesso em 23 jul. 2023

Índice Remissivo

Α abordagens terapêuticas 333, 334, 419, 428, 429, 476, 545, 547, 550, 641, 1192, 1295 abuso 319, 345, 346, 347, 359, 361, 363, 364, 402, 1070, 1087, 1358 Acidentes de Trabalho (ATs) 628, 629 acidose metabólica 333, 337, 338 ações pedagógicas 907 acompanhamento pós-parto 506 Adiponectina 264, 271, 273 Adolescência 120, 358, 366 agentes antimicrobianos 149, 151 Agentes antineoplásicos 1127, 1131, 1133 agentes não infecciosos 91, 92 agentes patogênicos 417 água potável 234, 235, 238, 241, 243, 1087, 1337, 1351 alta hospitalar 251, 252, 253, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 262, 296, 553, 555, 556, 557, 561, 562, 566, 568, 634, 1338 alterações cognitivas-comportamentais 406 alterações na saúde 897, 898 alterações no colo do útero 434 alterações nos genes 470, 472 Alzheimer 114, 536, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552 ambiente hospitalar 153, 252, 259, 304, 403, 1142 anomalias congênitas (AC) 197, 198 Antibiótico 149, 684 Anticoncepção 490 anticorpos monoclonais 428, 1127, 1130, 1131, 1177, 1178 antifúngicos 961, 1381, 1383, 1386 antígeno carcinoembrionário 1173 anti-inflamatórios 268, 527, 959, 960, 961, 1068, 1070, 1383 Anti-inflamatórios não esteroidais 1068 Anuários Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT) 628 aparelho respiratório 207, 212 apneia obstrutiva do sono (AOS) 657, 668 apoio emocional 281, 502, 506, 509, 510, 1103 arbovírus 60, 61, 62, 63, 65, 66, 108, 110

assistência ao parto 398, 400, 402, 499, 500, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513

UM INTERCÂMBIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Atenção Primária à Saúde 79, 80, 81, 82, 172, 173, 218, 320, 388, 532, 554, 563, 608, 708,

Arbovírus 61

assistência pediátrica 245

aspectos do funcionamento humano 1004

atenção à saúde sexual e reprodutiva 991, 995

```
atendimento e acolhimento 713
atendimento humanizado 645, 652, 654
atendimento médico 114, 165, 429, 491, 506, 591, 653, 684, 1294, 1333, 1335, 1338, 1343
atendimento médico-hospitalar 1334, 1335
Atividade física 274, 515
atividades educativas 907, 909, 911
atraso de linguagem 307
Atribuições 1091
ausência do direito ao empoderamento 398
autismo 283, 284, 287, 288, 308, 309, 310
autoestima 76, 345, 346, 521, 641, 664, 675, 912, 1372, 1373, 1378, 1399
automedicação 149, 150, 151
Ayahuasca 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199
В
bactérias 92, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886,
     887, 888, 889, 890, 891, 894, 895, 1092, 1375, 1376, 1377
Bactérias patogênicas 887
Bebê 374
bem-estar 147, 171, 236, 284, 313, 343, 354, 382, 383, 386, 445, 503, 506, 509, 521, 530,
     537, 582, 621, 623, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 665, 676, 679, 682, 691, 703, 899,
     904, 1085, 1086, 1088, 1100, 1103, 1104, 1192, 1196, 1210, 1211, 1214, 1282, 1310,
     1338, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1357, 1390, 1391, 1392, 1394,
     1396, 1399
benefícios da vacinação 603
Biomarcadores 271, 426, 430, 432, 1174
biópsia líquida 1173, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180
Bioquímica 101, 105
biossegurança 175, 1372, 1374, 1375, 1377, 1378, 1379
Bullying 342, 343, 344, 345
C
CA125 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432
cálculos biliares 1068, 1069
canabidiol (CBD) 545, 547, 548
câncer 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 230, 231, 269, 302, 304, 306, 317,
     367, 368, 370, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 427, 428, 429, 430, 431,
     432, 433, 434, 435, 436, 441, 454, 455, 457, 458, 459, 461, 463, 464, 465, 466, 467,
     468, 470, 471, 472, 473, 585, 590, 591, 1131, 1133, 1134, 1135, 1173, 1174, 1175,
     1176, 1177, 1180, 1183, 1197, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1337
câncer cervical 434, 435, 454, 457, 458, 459
câncer colorretal (CCR) 1173, 1174
câncer colorretal metastático 1173, 1175, 1177
câncer de mama 471, 472, 1265
câncer de mama (CM) 464, 470, 471
câncer de ovário 420, 422, 423, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 472, 1134
```

Câncer do colo do útero 434

cânceres 212, 214, 426, 427, 428, 435, 440, 441, 454, 457, 459, 471, 575, 682, 1173, 1175, 1265

câncer ginecológico 426

Candida Albicans 1381, 1382, 1383, 1384, 1387

candidíase 1381, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388

candidíase oral 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388

Cannabis sativa 545, 546, 547

capacitação da equipe 86, 245, 246, 247, 248, 249

capacitação dos profissionais 245, 247, 248, 249, 543, 1324, 1325

carcinoma epitelial ovariano 426

Carcinoma mamário 471

cardiopatias congênitas 197, 198, 199, 200, 202, 203, 205

cargas de trabalho 585, 587

cateter central de inserção periférica (CCIP) 322, 325, 326

Cateterismo venoso central 323, 325

células anormais 434, 437

células T CD4+ 158, 159

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) 619, 620, 626

Centros cirúrgicos 1142

cepas bacterianas 149, 154

cetoacidose diabética (CAD) 333, 334, 335, 338, 339

checklist de cirurgia 1141, 1143

Chikungunya 67, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 171

ciclo gravídico 406, 408, 506

ciclo reprodutivo 443

cirurgia segura 1141, 1143, 1145

citationID 760

citologia cérvico-vaginal 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440

Cognição 364, 575

colecistectomia laparoscópica 1068, 1070, 1071, 1073, 1074, 1075, 1076

colo uterino 434, 436, 437, 439, 455, 457

Comorbidade 264

Competências sociais 276

Comportamentos relacionados com a saúde 312

comunidade LGBTQIA+ 644, 650, 651, 652, 653, 656

concepção psicanalítica de Winnicott 382, 383

condição dolorosa crônica 1233, 1234

condição neurodegenerativa progressiva 545

condições crônicas de saúde 251, 252, 254, 255, 257, 261

Conhecimento tradicional 499

Conselho Nacional de Saúde (CNS) 209, 220, 689, 690, 691, 1144

consequências devastadoras 359

consumo alimentar 528, 695, 697, 698, 700, 1110, 1113

contágio 95, 128, 1367

Contaminação 1373 contaminação de esgotos 585, 586 controle microbiano 1373 coronavírus 53, 54, 55, 497, 1203, 1204, 1208, 1367 Cosméticos 1373, 1378 crescimento cancerígeno 463 Criança 204, 251, 252, 295, 333, 390, 391, 394, 1389, 1403 Criminal 714 crise política 1333, 1335 crises sanitária 1201 Cronobiologia 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1011 Cuidado médico 245 Cuidados de enfermagem 295, 331 cuidados de saúde primários 1115, 1389, 1391 cuidados dietéticos 1106 cuidando da família 499, 501 cyberbullying 342, 343, 344, 345, 350 D déficits na comunicação 307 degeneração fisiológica 897, 898 Demência 545 Dengue 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 110 Depressão Pós-Parto (DPP) 406, 407, 408 desejos pessoais 991, 995 Desenvolvimento 62, 125, 126, 167, 170, 279, 282, 283, 287, 314, 354, 360, 377, 382, 503, 642, 696, 698, 704, 1083, 1113, 1143, 1208, 1209, 1340, 1343, 1346, 1347, 1348, 1351, 1378 desenvolvimento do bebê 388, 506 desenvolvimento do feto 122, 387 desenvolvimento econômico 524, 539, 1078, 1079, 1086 Desenvolvimento infantil 283 desequilíbrio dos neurotransmissores 1233 Diabetes 272, 273, 274, 333, 336, 337, 372, 710, 1097, 1107, 1108, 1114, 1115, 1167, 1171, 1172, 1243, 1244 diabetes mellitus gestacional (DMG) 367, 368, 372 diabetes mellitus tipo 1 (DM1) 333 Diagnóstico personalizado 427 Dieta 1062, 1063, 1107, 1114 dificuldades para dormir 374, 380 dignidade humana 109, 234, 651 direitos legais dos idosos 530 Direitos sexuais 638 discriminação 86, 88, 128, 343, 346, 449, 644, 646, 647, 652, 653, 655, 682, 898, 1099, 1100, 1102, 1104, 1339, 1403 disfunção endotelial 657, 659, 668, 670

```
disfunção erétil 657, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 668, 670, 671, 672, 673, 674, 675,
     676
disfunção familiar 359, 364
Disfunção sexual 657, 668
dislipidemia 56, 269, 539, 1138
dispositivo intrauterino 490, 492, 495
dispositivo intrauterino hormonal 490
distúrbio crônico 657, 658, 668, 669
distúrbio do neurodesenvolvimento 307
distúrbios eletrolíticos 333
diversidade 147, 347, 385, 503, 638, 642, 643, 649, 651, 685, 968, 1011, 1099, 1100, 1102,
     1103, 1216, 1349, 1359, 1360, 1372, 1379, 1386, 1396
diversidade das experiências sexuais 638, 642
DMG e o sobrepeso 367
doença AIDS 158
doença crônica 108, 128, 130, 213, 253, 255, 259, 261, 262, 367, 368, 369
Doença de Alzheimer (DA) 545, 546
doença de Parkinson 113, 114, 116, 117
Doença de Parkinson 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119
doença infecciosa e transmissível 186, 187
doença infectocontagiosa 80, 129, 159, 178
doenças bacterianas 153, 886, 889, 890
doenças cardiovasculares 56, 268, 269, 271, 368, 370, 1112, 1337
Doenças crônicas infantis 367
doenças crônicas não transmissíveis 56, 524, 525, 526, 527, 528, 554, 566, 575, 1107,
     1115
doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) 1106
doenças crônico-degenerativas 539
doenças que afetam os idosos 524
doenças raras (DR) 1127, 1128
Doenças transmissíveis 1201
doenças virais emergentes 979, 981, 982, 983, 986, 987
Dor 941, 1061, 1063, 1066, 1233, 1248, 1357, 1361, 1362, 1363
Ε
educação em saúde 84, 85, 86, 87, 88, 108, 245, 246, 247, 248, 249, 253, 298, 334, 335,
     357, 413, 414, 445, 449, 450, 451, 567, 602, 887, 891, 894, 907, 908, 909, 910, 911,
     912, 913, 1103, 1238, 1303, 1399, 1403, 1404, 1405, 1408
educação sanitária 1398
Educação Sexual 638
Efeito Baumol 1078, 1079, 1083, 1086
Empoderamento 1389
Enfermagem 52, 53, 66, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 142, 148, 167, 171, 234, 248, 249,
     251, 253, 255, 256, 262, 263, 271, 295, 299, 300, 302, 305, 306, 330, 404, 406, 408,
     412, 453, 489, 499, 501, 536, 555, 564, 569, 570, 571, 604, 617, 624, 656, 687, 707,
     711, 885, 895, 908, 913, 914, 918, 933, 1101, 1171, 1256, 1257, 1274, 1275, 1281,
```

```
1285, 1286, 1287, 1289, 1292, 1304, 1308, 1320, 1324, 1325, 1326, 1328, 1329,
     1330, 1331, 1332, 1344, 1362, 1363, 1379, 1403, 1404
enfermagem brasileira 251, 254, 261, 604
envelhecer com qualidade 515, 518, 519
Envelhecimento 119, 515, 520, 523, 529, 537, 540, 552, 905
enzimas de reposição 1127, 1132
epidemias 62, 63, 107, 109, 601, 691, 981, 988, 1080, 1214
Epidemiologia 61, 92, 100, 102, 129, 147, 148, 159, 167, 168, 176, 178, 184, 187, 207,
     224, 271, 336, 394, 397, 489, 544, 617, 628, 895, 1114, 1115, 1267, 1307, 1318, 1329
equipe multidisciplinar 245, 246, 248, 249, 291, 303, 304, 328, 329, 412, 653, 654, 912,
     1147
Escala Brasileira de Insegurança Alimentar-EBIA. 695
escolha da mulher 398, 399, 400
especializações 559, 1269, 1313
estado emocional das mães 374
estômago 207, 211, 212, 214
Estratégia de saúde 139, 140, 142, 172
estratégia de triagem 490, 492, 496
estresse celular 1261
Estudo de validação 1142
exame 81, 84, 86, 130, 134, 136, 141, 213, 215, 223, 390, 391, 393, 413, 434, 435, 438,
     439, 440, 461, 681, 684, 1182, 1236, 1237, 1398
exercício físico 414, 520, 535, 537, 574, 575, 582, 583, 1110, 1238
experiência materna em primíparas 374
experiências adversas na infância 359, 360, 361, 362, 364, 365, 366
experiência sensorial 1219, 1357
F
Fadiga 1063, 1169, 1233
falta de atenção 277, 307
Fatores socioeconômicos 695, 1111, 1113
feminicídio 480, 482, 487, 488, 489
ferropenia 387, 389, 390, 391, 392, 393, 394
Fibromialgia 1063, 1235
fígado 71, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 268, 270, 336, 1092, 1185
Financiamento da saúde 1117
fisiopatologia do DMG 367
Formação Profissional 1251, 1269, 1280, 1302, 1313, 1324
fragilidade 148, 224, 324, 451, 526, 528, 543, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 571, 719
G
gravidez adolescente 120, 121, 122, 124
Н
Habilidades sociais 282, 1389
hábitos alimentares 419, 525, 574, 1111, 1112, 1295
```

```
Hamartoma 68, 69
hamartomatose 68
Hanseníase 66, 80, 82, 88, 90, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138
HE4 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432
Hesitação vacinal 607
heterogeneidade tumoral 228, 1173, 1180
higiene 75, 107, 108, 173, 179, 411, 888, 937, 977, 978, 1005, 1008, 1207, 1219, 1221,
     1224, 1378
hiperatividade 307, 370, 382, 386, 407, 1236
hiperglicemia 333, 338, 368, 1107
hiperinflamação sistêmica 53
Hipersensibilidade 1091
hipertensão 56, 371, 392, 525, 526, 527, 529, 539, 542, 575, 898, 1107, 1108, 1109, 1110,
     1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1169, 1170, 1171, 1213, 1290, 1294
hipotireoidismo 539, 542
HIV/aids 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 224
homicídios femininos 480, 482, 489
hospitalização 246, 261, 263, 304, 564, 566, 567, 568, 571, 1131, 1170, 1391
humanização da assistência 508, 511, 925
Humanização da assistência hospitalar 925
Humanização dos serviços 925
ı
Idoso 113, 229, 515, 519, 522, 524, 529, 532, 533, 534, 535, 536, 553, 564, 915
imunização 178, 534, 607, 608, 612, 613, 616, 1202
Imunologia 101, 105
imunomoduladores 1127, 1131, 1133
imunossupressão 164, 423
Imunoterapia 417, 420, 424
Inclusão 504, 923, 1099, 1101, 1259, 1277, 1288, 1332
Indicadores (Estatística) 92
índice de vacinação 178
infância 76, 282, 287, 308, 309, 313, 320, 335, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 366, 367,
     368, 369, 370, 371, 502, 642, 702, 716, 717, 721, 1093, 1128, 1285, 1307, 1318, 1329,
     1338
infecção 57, 61, 62, 91, 92, 94, 98, 102, 103, 109, 139, 141, 154, 155, 159, 162, 163, 166,
     179, 219, 223, 224, 323, 324, 326, 327, 328, 329, 330, 392, 436, 439, 440, 454, 455,
     456, 457, 458, 459, 460, 497, 596, 599, 600, 601, 610, 883, 888, 1085, 1096, 1145,
     1205, 1207, 1244, 1294, 1381, 1383
infecção fúngica 1381, 1383
Infecção Sexualmente Transmissível 888, 991
Influenza 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 609, 610, 611,
     612, 614, 615, 616, 617, 1208
insegurança alimentar 695, 696, 697, 698, 699, 700, 702, 703, 704, 1351
insônia 374, 542
interações medicamentosas 154, 327, 544, 547, 550, 953, 954, 956, 961, 971, 1296
```

```
Interdisciplinaridade 1291
Intersetorialidade 351
intervenções em saúde 564
intoxicações 149, 151
isolamento social 93, 95, 98, 124, 307, 308, 345, 348, 447, 491, 546, 898, 899
J
Jogo didático 887, 892
L
Lei Maria da Penha (LMP) 713
Letramento em saúde 1389
Leucemia mieloide aguda (LMA) 1182
levotiroxina 539, 542
linfócitos T 417, 421, 423
Lipoma 68, 69, 78
Lista de checagem 1142
losartana 539, 542
M
Mães 374
Malformação Cardiovascular 197
malformações cardíacas 197, 198
mama 207, 211, 212, 213, 428, 441, 463, 464, 465, 466, 468, 470, 471, 472, 473, 474, 475,
     1131, 1133, 1134, 1135, 1264, 1265, 1267
Manejo da dor 1357
Manejo da febre aguda 245, 248
manutenção do cateter 322, 325, 329
Maquiagens 1372
marcadores moleculares 430, 1173, 1182, 1184
marisqueiras 585, 586, 587, 588, 589, 590, 593
mecanismos moleculares 419, 470, 471, 1178, 1267
medicamentos 92, 150, 151, 154, 159, 166, 291, 327, 328, 527, 539, 540, 541, 542, 543,
     547, 568, 883, 1071, 1076, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1137, 1139,
     1140, 1214, 1239, 1244, 1294, 1296, 1333, 1335, 1337, 1383, 1387, 1390, 1391
medicamentos alopáticos 953, 961
medicamentos fitoterápicos 953, 955, 956, 958, 961, 963, 964
Medicina 53, 66, 101, 105, 110, 111, 120, 147, 184, 185, 195, 224, 245, 246, 248, 273, 312,
     313, 314, 318, 353, 355, 356, 357, 366, 397, 497, 523, 528, 537, 543, 628, 629, 650,
    655, 885, 895, 907, 1114, 1207, 1208, 1256, 1257, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286,
     1303, 1304, 1307, 1308, 1319, 1320, 1329, 1330, 1332, 1380
Medicina do trabalho 628
medula óssea 265, 268, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302, 305, 1134, 1183, 1184, 1187,
     1188
meningite 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 154
método de rastreamento 434
```

```
método DIR/Floortime 283, 285, 286
Microbiologia 101, 105, 889, 890, 895, 1097
Microrganismos 1373, 1375
microrganismos resistentes 882
Migração 1334, 1339, 1343
monoamina oxidase (IMAOs) 1191
morbimortalidade 57, 91, 118, 178, 184, 201, 313, 329, 335, 372, 389, 562, 607, 615, 621,
     883, 1107, 1188, 1400
mortalidade 62, 80, 92, 107, 119, 122, 150, 158, 159, 161, 163, 164, 166, 167, 168, 187,
     191, 192, 194, 197, 198, 202, 203, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 227, 228, 229,
     230, 231, 298, 313, 316, 333, 339, 389, 402, 418, 419, 439, 476, 480, 481, 482, 483,
     487, 489, 502, 506, 507, 526, 531, 539, 540, 564, 568, 626, 909, 1115, 1128, 1170,
     1173, 1174, 1390
mortalidade materna e neonatal 502, 506
mudanças na alimentação 524
mudanças no estilo de vida 991
Mulheres 224, 394, 451, 539, 540, 679, 681, 1233, 1349
mutações 213, 454, 463, 465, 466, 467, 470, 472, 473, 474, 475, 476, 1082, 1173, 1175,
     1177, 1178, 1179, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1261, 1263, 1265
mutações genéticas 463, 471, 473, 1173, 1265
mutações hereditárias 1261
Mycobacterium tuberculosis 186, 187
Ν
Nascidos vivos 120
natalidade 418, 531, 539
necessidades particulares 991, 995
negligência 359, 361, 363, 364, 510, 651
neoplasia maligna 207, 209, 212, 213, 590, 1173
Neoplasia mamária 463
neoplasias malignas do encéfalo 227, 228, 229, 230, 231
neoplasias malignas do sistema nervoso central 227, 228
neuropatia diabética 1243, 1244, 1245, 1247, 1248, 1249
níveis de ferro no organismo 387
Nível de glicose materna 367
N,N-dimetiltriptamina (DMT) 1191, 1193, 1194, 1196, 1197
normas sociais 638, 639, 641, 642
Nutrição 395, 397, 524, 907, 1115, 1220, 1221, 1225, 1226, 1227, 1228, 1232, 1256, 1274,
     1275, 1281, 1285, 1286, 1304, 1308, 1320, 1329, 1330, 1345
0
obesidade 53, 55, 56, 57, 58, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 334, 367,
     368, 369, 370, 371, 372, 525, 575, 697, 1112, 1294
obesidade materna 367, 370
obesidade na infância 367
Óbito por aids 158
```

Óbitos fetais 120 Odontologia 169, 170, 171, 172, 174, 175, 1256, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286, 1304, 1308, 1313, 1314, 1315, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1329, 1330, 1384, 1385 Opioides 1068 órgão endócrino 264, 265 orientação sexual 639, 642, 646, 649, 652, 653, 655, 682, 996, 1099, 1100, 1103, 1104 Р pacientes indígenas 1357, 1359, 1360, 1361 pandemia 54, 55, 57, 92, 93, 98, 100, 169, 170, 173, 174, 175, 183, 189, 191, 219, 223, 224, 249, 273, 338, 447, 448, 497, 513, 556, 557, 560, 562, 603, 616, 625, 683, 686, 689, 691, 692, 693, 694, 703, 706, 911, 930, 933, 979, 980, 1079, 1080, 1087, 1113, 1124, 1126, 1201, 1202, 1203, 1204, 1206, 1207, 1208, 1209, 1335, 1346, 1350, 1405 Papanicolau 434, 435, 436, 461 Papilomavírus Humano (HPV) 436, 454 Parteiras tradicionais 499, 501, 504 parto 75, 120, 123, 141, 145, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 205, 249, 370, 371, 375, 376, 380, 383, 387, 388, 389, 390, 393, 396, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 455, 496, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 682, 1337 patógenos 91, 92, 1374, 1375, 1376, 1383 patologias 112, 113, 132, 150, 154, 171, 214, 228, 231, 270, 294, 496, 587, 589, 590, 623, 625, 657, 668, 911, 1111, 1112, 1245, 1246, 1296 Pediatria 100, 245, 246, 248, 249, 250, 295, 341, 395, 618, 705, 1097 perda auditiva 141, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905 período gestacional 367, 389, 408, 410, 412, 910 período gravídico-puerperal 375, 383, 444, 912 Pesca 585 pescadoras artesanais 585, 587, 588, 589, 593 Pesquisa qualitativa 301, 595, 651, 1076 pessoas idosas 168, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 554, 571, 901 Pessoas LGBTQIA+. 645 Pessoa surda 935 planejamento do cardápio 1220, 1224 plano de parto 398, 399, 400 planos alimentares 574, 576, 1109 plantas medicinais 502, 954, 955, 961, 962, 963, 964, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 1383 polimorfismos 266, 370, 427, 429, 431, 470, 474, 476, 1234 Políticas de assistência à saúde 645 Políticas Públicas 451, 489, 689, 933, 1088 população idosa 112, 114, 116, 530, 531, 532, 537, 538, 540, 546, 549, 554, 563 pós-parto 387, 390, 406, 407, 412, 450, 502, 506, 507, 508, 509, 512 práticas de Yoga 1210 Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) 1210, 1211

```
preconceitos 81, 644, 646, 649, 650, 681, 1339, 1341
predisposição ao câncer 431, 1261
pré-natal 122, 141, 145, 146, 147, 169, 170, 172, 173, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203,
     205, 308, 309, 367, 387, 388, 390, 391, 392, 393, 394, 399, 400, 402, 403, 404, 406,
     412, 413, 414, 415, 445, 446, 447, 449, 450, 451, 452, 496, 510, 512, 907, 909, 911,
     1337
prevalência bacteriana 880
Prevenção 147, 167, 317, 319, 339, 455, 457, 629, 636
procedimentos invasivos 428, 449, 883, 884
processo de ensino-aprendizagem 318, 343, 891, 1004, 1007
processo de envelhecimento 517, 519, 520, 524, 525, 526, 528, 530, 531, 533, 547, 564,
     565, 566, 641, 898
processo de parir 398, 399, 401
processo de trabalho em Odontologia 169
processo gestacional 387, 389, 414, 910
processo saúde-doença 245, 246, 587, 621, 909, 928
processos neoplásicos 470
Produção científica 102, 1225
profissionais de saúde 125, 147, 155, 202, 245, 246, 247, 248, 260, 262, 318, 323, 328,
     329, 342, 349, 401, 402, 411, 501, 511, 527, 542, 543, 550, 558, 559, 600, 645, 646,
     647, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 656, 709, 888, 897, 899, 900, 901, 903, 904, 911,
     912, 931, 1102, 1103, 1112, 1131, 1198, 1216, 1257, 1269, 1270, 1276, 1292, 1295,
     1296, 1298, 1310, 1313, 1322, 1337, 1352, 1358, 1360, 1361, 1402
Programas de Residência 249, 1251, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1260, 1269,
     1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285,
     1286, 1288, 1302, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1313, 1314, 1315,
     1316, 1317, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332
Promoção da saúde 312, 540, 638
próstata 207, 211, 212, 213, 215, 269, 1135, 1264
Prostituição 679
protagonismo feminino 398, 399
Protagonismo feminino 398
proteção à saúde 312
Proteína 1091, 1093
proteína quinase 465, 1127, 1131, 1185
proteína sérica bovina 1091
protocolo de treinamento físico 574, 576
Psicodélica 1191
psicologia 342, 344, 345, 351, 518, 558, 686, 927, 1203, 1269
puérperas adolescentes 120
puerpério 380, 387, 389, 393, 396, 408, 410, 413, 414, 447, 910, 1337
Q
qualidade da saúde 387
qualidade das experiências sexuais 638, 641
qualidade das refeições 1219
```

```
qualidade de vida 76, 80, 81, 86, 87, 88, 102, 112, 114, 170, 236, 241, 249, 279, 280, 281,
     298, 303, 335, 343, 354, 390, 417, 427, 429, 431, 448, 453, 521, 525, 526, 528, 530,
     531, 532, 535, 536, 540, 541, 543, 544, 545, 548, 550, 566, 568, 590, 620, 639, 647,
     665, 676, 899, 900, 904, 911, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1108, 1111, 1112,
     1128, 1131, 1170, 1171, 1191, 1195, 1197, 1214, 1216, 1236, 1243, 1244, 1248, 1249,
     1282, 1295, 1296, 1298, 1340, 1351, 1361, 1391, 1392, 1393, 1394
qualidade do sono 374, 376, 380, 1061, 1064
questões de género 1099
R
Rastreamento 434
Reabilitação 1292, 1293
Recém-nascido 323, 325
Receptores de estrógenos 463
Regionalização da saúde 1117
relação mãe-bebê 382, 383, 386
Rendimento escolar 276
residência 199, 202, 208, 209, 220, 246, 249, 483, 485, 487, 493, 494, 568, 684, 922, 1259,
     1260, 1269, 1271, 1275, 1276, 1277, 1278, 1282, 1286, 1289, 1304, 1321, 1322,
     1324, 1325, 1326, 1331, 1332, 1334, 1336, 1341, 1343
resistência bacteriana 149, 151, 152, 156, 884
Resistência hormonal 463
resistência insulínica 270, 367, 368
resistência microbiana 149
resposta imunológica 417, 419, 458, 459
Revisão sistemática 276, 600, 895, 1061, 1064
rotas tumorais 470
S
sabedoria ancestral 506
saneamento 61, 108, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 585, 586, 710, 711, 888, 1202,
     1207, 1350, 1351
Saneamento básico 234
sarampo 154, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 607, 610, 612
SARS-CoV-2 53, 54, 55, 59, 491, 691, 1167, 1168, 1203, 1208
Saúde 52, 54, 57, 58, 65, 66, 67, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 98, 99, 100, 102,
     103, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 129,
     131, 132, 134, 138, 140, 142, 143, 147, 148, 150, 157, 160, 167, 168, 169, 170, 171,
     172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 184, 186, 187, 188, 194, 197, 198, 199, 204, 205,
     207, 209, 215, 216, 218, 219, 220, 224, 228, 231, 234, 235, 239, 242, 245, 249, 252,
     260, 261, 262, 263, 264, 266, 271, 273, 274, 283, 284, 287, 294, 296, 312, 314, 319,
     320, 321, 322, 325, 330, 342, 343, 345, 346, 347, 351, 353, 362, 368, 369, 382, 387,
     388, 389, 390, 391, 392, 394, 395, 396, 397, 404, 406, 408, 412, 414, 415, 416, 435,
     436, 441, 444, 445, 446, 449, 451, 452, 453, 457, 459, 461, 473, 481, 483, 486, 488,
     489, 490, 496, 497, 499, 500, 503, 504, 507, 508, 509, 511, 512, 513, 515, 520, 522,
     523, 525, 528, 529, 530, 537, 538, 541, 543, 544, 553, 554, 555, 558, 561, 562, 563,
```

```
570, 571, 572, 585, 587, 588, 592, 593, 594, 604, 605, 607, 617, 619, 620, 621, 622,
     623, 624, 625, 626, 628, 630, 631, 632, 634, 635, 636, 639, 641, 642, 646, 647, 649,
     650, 651, 652, 654, 655, 656, 660, 671, 679, 685, 687, 689, 690, 691, 693, 694, 695,
     698, 703, 706, 707, 708, 709, 711, 712, 885, 886, 887, 888, 889, 892, 894, 895, 897,
     898, 899, 900, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 910, 913, 915, 916, 921, 923, 925, 926,
    927, 930, 932, 933, 934, 1063, 1070, 1078, 1079, 1087, 1091, 1097, 1101, 1102, 1105,
     1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1122, 1125, 1126, 1129, 1132, 1140, 1143,
     1144, 1171, 1173, 1176, 1189, 1191, 1193, 1202, 1203, 1205, 1207, 1208, 1209, 1210,
     1211, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1225, 1226, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255,
     1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275,
     1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288,
     1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303,
     1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317,
     1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330,
     1331, 1332, 1333, 1334, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344,
     1347, 1348, 1349, 1350, 1353, 1354, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1370,
     1371, 1378, 1379, 1380, 1384, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1396, 1397, 1403,
     1404, 1405, 1406, 1407, 1408
saúde a comunidade LGBTQIAPN+ 645, 647, 649
saúde bucal 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 215, 534, 560, 974, 975, 976, 977, 978,
     1314
Saúde coletiva 689, 1105, 1304, 1310
Saúde da família 712, 976, 1364
saúde da mãe 406, 407, 502
saúde de qualidade 691, 925, 932, 1104, 1214
saúde do idoso 530, 532, 538, 560, 561, 568
saúde dos adolescentes 353, 354, 357
```

Saúde do trabalhador 619

saúde escolar 353, 355

saúde global 140, 371, 547, 1079, 1345

saúde humana 1081, 1201, 1202, 1205, 1215, 1346

saúde materna e neonatal 499, 502, 503

saúde materno-infantil 354, 382, 383, 386, 444, 445, 451, 513

saúde mental 277, 280, 298, 342, 347, 349, 377, 383, 410, 412, 534, 536, 625, 626, 641, 656, 1008, 1009, 1099, 1100, 1103, 1104, 1110, 1191, 1192, 1244, 1271, 1277, 1392, 1405

saúde pública 56, 61, 80, 81, 92, 93, 98, 107, 108, 109, 113, 114, 121, 138, 147, 148, 158, 159, 170, 186, 188, 198, 208, 224, 241, 354, 389, 408, 418, 439, 457, 460, 481, 550, 564, 565, 624, 625, 626, 653, 680, 689, 691, 693, 886, 887, 889, 890, 891, 894, 910, 1100, 1103, 1107, 1118, 1127, 1129, 1133, 1201, 1202, 1204, 1205, 1206, 1207, 1210, 1211, 1214, 1215, 1216, 1217, 1260, 1275, 1281, 1282, 1290, 1303, 1339, 1345, 1347, 1348, 1366, 1368, 1375, 1395

saúde sexual 312, 317, 318, 320, 353, 356, 357, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 679, 680, 682, 683, 686, 1100

segurança alimentar 695, 698, 699, 701, 704, 705, 706, 1346, 1351, 1352

Segurança do paciente 595, 598, 599, 603, 1142 Segurança no trabalho 628 segurança pública 342, 344, 345, 347, 348, 351 Serotonina 1191 serviços de saúde 88, 89, 107, 122, 146, 166, 170, 203, 213, 235, 252, 259, 260, 262, 313, 317, 336, 393, 435, 450, 497, 502, 506, 509, 512, 532, 553, 565, 568, 587, 591, 593, 596, 599, 601, 603, 607, 622, 624, 639, 644, 646, 647, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 682, 709, 902, 924, 930, 1086, 1087, 1100, 1101, 1102, 1104, 1214, 1215, 1240, 1257, 1270, 1271, 1292, 1309, 1314, 1319, 1336, 1339, 1341, 1342, 1364, 1366, 1369, 1390, 1391 sexo biológico 645, 646 sexualidade humana 312, 317 Sífilis congênita 139, 140, 142, 148 sífilis materna 139, 141 Síndrome de Cowden 68 síndrome de fragilidade 564, 565, 566, 567, 568, 569 Síndrome de proteus 68 Síndrome metabólica 53 sinvastatina 539, 542 Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 141, 143, 218, 220, 622, 623, 626, 628, 630, 632, 634 sistema imunológico 98, 417, 419, 422, 1091, 1097 sistema nervoso 91, 209, 211, 227, 228, 315, 316, 542, 546, 549, 958, 959, 960, 1131, 1133, 1137, 1191, 1196, 1233, 1234, 1235, 1236, 1239, 1243, 1244 Sistema Nervoso Central 112, 113, 115, 227, 319, 361 Sistema Renina Angiotensina Aldosterona 53 sistemas alimentares 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1353, 1354 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) 234 Sistemas de informação em saúde 1117 Sobrepeso 264 sofrimento físico e psíquico 1233 Sono 374, 658, 669, 1062, 1063 sono do bebê 374, 380 substância psicodélica 1191, 1197, 1198 substâncias bioativas 264, 265 substancias psicoativas 353, 357 superbactérias 149, 151, 156 Suporte de Vida em Pediatria 245, 248 surtos 62, 63, 92, 94, 107, 108, 884, 960, 979, 981, 1079, 1204 Т taxas de homicídios femininos 480 tecido adiposo 55, 70, 71, 264, 265, 267, 337 Técnicos de enfermagem 607 teleconsulta médica 490, 492

teoria psicanalítica de Winnicott 382, 383

terapias anticâncer 1261 terapias endócrinas 463, 464, 466, 467, 475 terapias farmacológicas 1127 terapias personalizadas 427 tipo de câncer 435, 470 tipo de patologia 463 trabalhadoras sexuais 679, 680, 682, 685, 687 trabalhar com grupos 915, 923 Transmissão vertical de doenças infecciosas 139, 140, 142 transplante de Medula Óssea (TMO) 294 Transporte neonatal e pediátrico 245, 248 Transtorno do Espectro Autista (TEA) 289, 307, 308 transtorno psíquico 406 Transtornos globais do desenvolvimento infantil 283 Tratamento 165, 239, 333, 338, 417, 545, 548, 1109, 1110, 1113, 1114, 1144, 1238, 1241, 1245 tratamentos hormonais 463 treinamento 277, 278, 280, 282, 288, 291, 329, 339, 501, 507, 519, 523, 533, 574, 575, 576, 578, 601, 653, 897, 899, 900, 901, 1103, 1104, 1226, 1304, 1375 treinamento físico 574, 575, 576 tuberculose (TB) 186, 187 tumor maligno 426, 427, 428 U Unidade de Terapia Intensiva 326, 328, 330, 881, 885 urbanização 61, 539, 680 Uso de Anti-retrovial 158 uso de plantas medicinais 966, 967, 969, 972 uso dos antibióticos 149 uso excessivo de antimicrobianos 149 uso inadequado de antibióticos 149 uso incorreto da medicação 149, 151 Uso irracional de medicamentos 149 vacinação 92, 95, 99, 173, 178, 179, 180, 182, 184, 459, 460, 595, 596, 597, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 692, 1204, 1208, 1336, 1341, 1342 Vacinas contra influenza 595 valorização da humanização 925, 926 Vara de Execução Penal (VEP) 713 variação do cardápio 1219

> PESQUISAS E DEBATES SOBRE A SAÚDE COLETIVA: UM INTERCÂMBIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Venezuelanos 1334, 1343

vida reprodutiva da mulher 907

vida intrauterina 367

vias biliares 207, 209, 211, 212, 213, 214

Vigilância em saúde do trabalhador 585
vigilância epidemiológica 65, 93, 218, 224, 630
Vigilância sanitária 1201
Violência 342, 344, 345, 346, 349, 350, 351, 352, 404, 451, 489, 713, 714, 717
violência doméstica 171, 364, 488, 555, 713, 714, 716, 717, 718, 719, 720, 721
violência em instituições de ensino 342, 343, 345, 346, 348
Violência escolar 342, 345, 349, 350, 352
violência obstétrica 398, 400, 404, 450
Vírus 178, 455, 456, 457, 691, 1274, 1285, 1307, 1318, 1329
Vírus do Sarampo 178
vírus sexualmente transmissível 454, 455
vivência da sexualidade 638
vulnerabilidade fisiológica 324, 564

Υ

Yoga 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218





editoraomnisscientia@gmail.com M

https://editoraomnisscientia.com.br/

@editora_omnis_scientia @

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9

+55 (87) 9656-3565





editoraomnisscientia@gmail.com M

https://editoraomnisscientia.com.br/

@editora_omnis_scientia @

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9

+55 (87) 9656-3565